

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Revista Querubim

Letras – Ciências Humanas – Ciências Sociais

Edição 58

Ano 22

Volume 4 – Turismo

Aroldo Magno de Oliveira
(Ed./Org.)

2026

2026

2026

2026

Niterói – RJ

Revista Querubim 2026 – Ano 21 nº58 – vol. 4 – Turismo – 64p. (fevereiro – 2026)
Rio de Janeiro: Querubim, 2026 – 1. Linguagem 2. Ciências Humanas 3. Ciências Sociais. Periódicos.
I - Título: Revista Querubim Digital

Conselho Científico

Alessio Surian (Universidade de Padova - Itália)
Darcília Simoes (UERJ – Brasil)
Evarina Deulofeu (Universidade de Havana – Cuba)
Madalena Mendes (Universidade de Lisboa - Portugal)
Vicente Manzano (Universidade de Sevilla – Espanha)
Virginia Fontes (UFF – Brasil)

Conselho Editorial

Presidente e Editor
Aroldo Magno de Oliveira

Consultores

Alice Akemi Yamasaki
Bruno Gomes Pereira
Carla Mota Regis de Carvalho
Elanir França Carvalho
Enéias Farias Tavares
Francilane Eulália de Souza
Gladiston Alves da Silva
Guilherme Wyllie
Hugo de Carvalho Sobrinho
Hugo Norberto Krug
Janete Silva dos Santos
Joana Angélica da Silva de Souza
João Carlos de Carvalho
José Carlos de Freitas
Jussara Bittencourt de Sá
Luciana Marino Nascimento
Luiza Helena Oliveira da Silva
Mayara Ferreira de Farias
Pedro Alberice da Rocha
Regina Célia Padovan
Ruth Luz dos Santos Silva
Shirley Gomes de Souza Carreira
Vânia do Carmo Nóbile
Venício da Cunha Fernandes

SUMÁRIO

01	Arthur Fontes de Araújo Miranda et al – A importância dos conhecimentos de primeiros socorros para a formação dos guias de turismo	04
02	David Cauã dos Santos Andrade et al – A relevância da feira Meu Inharé para a valorização do artesanato santa-cruzensense	10
03	Elnaem Assis Souza Carvalho Damasceno et al – O saboroso como patrimônio gastronômico de Santa Cruz-RN	17
04	Jaiany Yanka Pereira da Silva et al – Estratégias de marketing utilizadas para a promoção profissional dos guias de turismo em Santa Cruz-RN	22
05	João Vitor da Silva Dantas et al – A importância do Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra para a valorização da história e cultura de Santa Cruz-RN	29
06	Juliana Rodrigues Dantas et al – A importância do marketing digital na promoção dos meios de hospedagem de Santa Cruz-RN	35
07	Luiz Henrique da Silva Costa et al – Equipamentos de lazer nos espaços públicos de Santa Cruz-RN	41
08	Maria Clara Costa Nunes et al – A importância de práticas sustentáveis nos meios de hospedagem em Santa Cruz-RN	47
09	Maria Eduarda Reinaldo de Medeiros et al – A relevância da visita ao Memorial Santa Rita para o conhecimento da história da padroeira de Santa Cruz-RN	53
10	Paola Grazielle Costa dos Santos et al – A importância dos conhecimentos de Libras para a formação do profissional guia de turismo	59

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA A FORMAÇÃO DOS GUIAS DE TURISMO

Arthur Fontes de Araújo Miranda¹

Samara Fernanda Fernandes Silva²

Tiago Felipe da Rocha Santos³

Gilmara Barros da Silva⁴

Marcelo Labre de Medeiros⁵

Resumo

Este estudo objetivou investigar a percepção dos estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo quanto à importância dos conhecimentos de primeiros socorros para sua formação profissional. Para isso, foram utilizadas as pesquisas: exploratória, bibliográfica, descritiva e qualitativa, com realização de entrevistas. Os resultados evidenciaram que, para os estudantes, saber como prestar os primeiros socorros é algo básico e indispensável. Concluiu-se que os conhecimentos de primeiros socorros possuem papel fundamental no desenvolvimento do trabalho do Guia de Turismo.

Palavras-chave: Turismo. Primeiros Socorros. Guia de Turismo.

Abstract

This study aimed to investigate the perception of students in a mid-level technical course in Tourism Guiding regarding the importance of first aid knowledge for their professional training. To this end, exploratory, bibliographic, descriptive, and qualitative research methods were used, including interviews. The results showed that for the students, knowing how to administer first aid is a basic and indispensable skill. It is concluded that first aid knowledge plays a fundamental role in the development of a tour guide's professional activities.

Keywords: Tourism. First Aid. Tour Guide.

Introdução

O entendimento da palavra turismo está relacionado à realização de viagens que podem ter um ou vários motivos: lazer, busca de conhecimentos, cultura ou religião (Organização Mundial de Turismo, OMT, 2001). Com tantos motivos para viajar e lugares para conhecer, desenvolveram-se distintos segmentos de turismo, como, por exemplo, turismo de sol e praia, religioso, de aventura, ecoturismo, dentre outros, que requerem, conforme cada especificidade, atenção do Guia de Turismo e dos visitantes ao desenvolverem as atividades turísticas.

¹ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

² Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

³ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁴ Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁵ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

Este estudo foi realizado no município de Santa Cruz, localizado na região Nordeste, no Estado do Rio Grande do Norte (RN), na mesorregião do Agreste Potiguar e na microrregião da Borborema Potiguar, a aproximadamente 115 km de Natal. O referido município apresentou em 2025 uma população estimada de 39.101 santa-cruzenses, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

Santa Cruz-RN desenvolve o segmento de Turismo Religioso o qual atrai grande fluxo de turistas concentrados ao mesmo tempo, em um único atrativo. Em meio a execução de atividades turísticas podem ocorrer acidentes ou mal súbito, por isso, os profissionais Guias de Turismo precisam ter conhecimentos básicos de primeiros socorros para ajudar seus clientes caso seja necessário. Nesse sentido, este estudo investigou a percepção de estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo quanto à importância dos conhecimentos de primeiros socorros para sua formação profissional. Para alcançar esse objetivo, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e qualitativa com realização de entrevistas.

No que se refere à justificativa da escolha do tema, deu-se pela percepção da importância de os profissionais Guias de turismo terem conhecimentos de primeiros socorros para garantir a segurança dos turistas em suas viagens. Bem como para compreender os limites da responsabilidade desses profissionais nas mais diversas situações. A partir disso, buscou-se responder a seguinte pergunta: Qual a importância dos conhecimentos de primeiros socorros para a formação profissional de Guias de Turismo?

Este estudo organiza-se a partir desta introdução, a fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos, a discussão dos resultados, as considerações finais e as referências.

Fundamentação teórica

O turismo tornou-se uma atividade comum na sociedade, devido à busca pelo lazer e/ou descanso. Segundo a OMT (2001, p. 38) “compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros”. Isto é, o turismo é um conjunto de ações que proporcionam uma experiência de lazer e distração para as pessoas que estão realizando viagens. Ignarra (2014, p. 13) acrescenta que:

O turismo é uma combinação de atividades, serviços e indústrias que se relacionam com a realização de uma viagem: Transportes, alojamentos, serviços de alimentação, lojas, espetáculos, instalações para atividades diversas e outros serviços receptivos disponíveis para indivíduos ou grupos que viajam.

Entende-se que o turismo envolve muitas atividades que demandam produtos e serviços essenciais para atender às necessidades e desejos dos viajantes.

Nessa perspectiva, um profissional chave para apoiar logisticamente os turistas é o Guia de Turismo. Conforme a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, Art. 2, esse profissional realiza “as atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas”.

Nota-se que o Guia de Turismo pode ser considerado um profissional essencial para o fornecimento de informações turísticas nos destinos visitados. Chimenti e Tavares (2023, p. 02) destacam ainda que o Guia “é uma das figuras que melhor representa a imagem coletiva do turismo”.

Como esse profissional precisa lidar com muitas situações em meio aos guiamentos, torna-se necessário que detenha conhecimentos de primeiros socorros. Nessa linha, segundo Andrade (2020, p. 3):

Primeiros Socorros são os cuidados iniciais que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada.

Dessa forma os conhecimentos de primeiros socorros são fundamentais na atuação do Guia de Turismo, pois este deve ser capaz de realizá-los quando necessário, enquanto o socorro avançado não chega ao local. Isso, tendo em vista resguardar a vida das pessoas acidentadas ou vítimas de alguma doença.

Procedimentos metodológicos

Para atender ao objetivo deste estudo, adotou-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva com abordagem qualitativa e realização de entrevistas. A pesquisa exploratória, segundo Bastos (2009, p. 75), “é o início de todo trabalho científico. De maneira geral, tal pesquisa busca ampliar o número de informações sobre determinado ponto que se quer investigar”. Esta pesquisa permitiu reunir dados e informações já existentes acerca do tema abordado neste estudo.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 54), se constitui de “livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo o material já escrito sobre o assunto da pesquisa”. Esta pesquisa contribuiu na fundamentação teórica deste estudo, pois foi possível obter conceitos e definições diretamente relacionados ao tema estudado.

No que compete à pesquisa descritiva, conforme Pereira (2024, p. 49) “pretende descrever as características de determinada população ou fenômeno, depois de observar, registrar, analisar e ordenar os dados, sem a interferência do pesquisador”. Percebe-se que a pesquisa descritiva auxiliou na descrição dos dados obtidos em campo sem alterá-los.

Já a abordagem qualitativa é compreendida por Marafon, Ramires, Ribeiro e Pessoa (2013, p. 25) como: “o reconhecimento da existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, de uma interdependência viva entre sujeito e objeto de uma postura interpretativa, constituindo-se como um campo de atividade que possui conflitos e tensões internas”. Essa abordagem permitiu compreender a realidade presente nas percepções dos sujeitos investigados.

Para coleta dos dados, utilizou-se a entrevista que conforme Scorsolini-Comin (2016) trata-se de uma conversação entre duas ou mais pessoas cujo propósito é obter informações com os sujeitos-alvos de pesquisa.

A referida entrevista foi realizada com 17 estudantes do curso de Guia de Turismo, de forma presencial, no período entre 25 de setembro e 02 de outubro de 2025. No roteiro utilizado na entrevista, havia um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que, após ser lido e achado conforme, foi assinado por todos, dando a devida autorização para o uso das respostas neste estudo. Quanto às questões, cinco abordavam o tema proposto por essa investigação e três, sobre o perfil dos entrevistados. Para a discussão dos resultados, foi utilizado a técnica de análise de conteúdo.

Discussão dos resultados

No que compete ao perfil dos entrevistados, obteve-se que dez pertencem ao gênero masculino enquanto apenas sete, ao gênero feminino. Desses, oito tinham entre 14 e 17 anos, oito entre 18 e 20 anos e apenas um entrevistado disse ter entre 21 e 22 anos. Todos os respondentes afirmaram ser solteiros.

Ao serem questionados sobre o que entendiam por primeiros socorros, os entrevistados responderam que se trata de prestar atendimento às pessoas que se encontram em situação de urgência ou emergência.

Quando se perguntou “de que forma os conhecimentos de primeiros socorros passam mais segurança para o desenvolvimento do seu trabalho com os turistas?”, os participantes responderam que esses conhecimentos deixam os clientes mais tranquilos por saberem que, em uma situação de risco, o Guia de Turismo vai estar preparado para ajudá-los.

Ao serem questionados sobre “como a ausência de conhecimentos em primeiros socorros pode impactar no trabalho do Guia de Turismo?”, os entrevistados responderam que essa ausência de conhecimentos afeta tanto a confiança dos turistas quanto o próprio desempenho profissional do Guia.

Para o questionamento “de que forma a disciplina de primeiros socorros auxiliaria na sua formação no curso técnico de Guia de Turismo?”, os participantes afirmaram que a disciplina de primeiros socorros auxilia com o fornecimento dos conhecimentos necessários para formação do Guia de Turismo e, mais tarde, para um guiamento mais seguro e atendimento eficaz em situações adversas.

Quando perguntado “de que forma a certificação em primeiros socorros pode ser um diferencial competitivo para o Guia de Turismo?”, os entrevistados destacaram que tal certificação é um diferencial, pois gera nos clientes o sentimento de mais confiança no profissional, além de ampliar as oportunidades de trabalho para o Guia e fortalecer sua capacidade de atuar em urgências e emergências.

Após a análise de todas as respostas obtidas neste estudo, foi possível perceber que os conhecimentos de primeiros socorros são essenciais para que os Guias de Turismo tenham um bom desempenho no seu trabalho e passem mais segurança para os turistas.

Os resultados obtidos dialogaram com as menções dos autores na fundamentação teórica deste estudo, pois destacaram o Guia como profissional essencial para o desenvolvimento do turismo e os conhecimentos de primeiros socorros como sendo relevantes para que esses Guias realizem seu trabalho com segurança e qualidade (OMT, 2001; Chimenti; Tavares, 2023; Andrade, 2020).

Considerações finais

Após a realização da pesquisa com os estudantes do curso de Guia de Turismo, foi possível atingir o objetivo de investigar sua percepção quanto à importância dos conhecimentos de primeiros socorros para sua formação profissional.

Dessa forma, os resultados mostraram que os entrevistados acreditam que estudar sobre primeiros socorros é algo básico e indispensável, pois, com certificação e o domínio técnico nessa área, poderão passar mais segurança e confiança aos turistas durante seus guaiamentos.

Para novos estudos, sugere-se que sejam abordados o processo de certificação em primeiros socorros para Guias de Turismo e a preparação dos profissionais em segurança do trabalho com os turistas.

A limitação encontrada neste estudo está relacionada ao público participante, pois, dos 48 estudantes matriculados no curso de Guia de Turismo, participaram apenas 17. Isso se justifica devido ao fato da disciplina de primeiros socorros ter sido retirada da estrutura curricular do curso técnico em Guia de Turismo e, por essa razão, a maioria dos estudantes não puderam cursar a referida disciplina, deixando de obter conhecimentos essenciais para a sua formação.

Concluiu-se que os conhecimentos de primeiros socorros possuem papel fundamental no desenvolvimento do trabalho do Guia de Turismo, gerando mais qualificação, credibilidade e oportunidades ao profissional. Ao mesmo tempo, a ausência desses conhecimentos pode prejudicar sua atuação de modo geral.

Referências

- ANDRADE, Gabriel Freitas, de. **Noções Básicas de Primeiros Socorros**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, p. 3, Dez. 2020. Disponível em: <<https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Noco-es-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2025.
- BASTOS, Rogério Lustosa. **Ciências Humanas e Complexidades: Projetos, Métodos e Técnicas de Pesquisa**, O Caos, A Nova Ciência. 2. ed. p. 75-76. RJ: E-papers. 2009. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Ciências_humanas_e_complexidades_2a_edição/cRMjRVUW4G0C?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=pesquisa+exploratória&pg=PT75&printsec=frontcover> Acesso em: 27 jun. 2025.
- BRASIL, Lei n. 8623 de 28 jan. 1993. Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Brasília. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18623.htm>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- CHIMENTI, Silva; TAVARES, Adriana de Menezes. **Guia de Turismo, o profissional e a profissão**. 6 ed. São Paulo: Senac, 2023. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Guia_de_turismo/RYnhEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=CHIMENTI,+Silva%3B+TAVARES,+Adriana+de+Menezes.+Guia+de+Turismo+o+profissional+e+a+profiss%C3%A3o.&printsec=frontcover>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- IGNARRA. **Fundamentos do Turismo**, 3. ed. Rio De Janeiro: SENAC, 2014. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Fundamentos_do_Turismo/QXH1DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Ignarra+turismo&pg=PP3&printsec=frontcover>. Acesso em: 9 jul. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Santa Cruz-RN. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 30 Maio 2025.
- MARAFON, Cláudio José; RAMIRES, Júlio César de Lima; RIBEIRO, Miguel Ângelo; PESSOA, Vera Lúcia Salazar. **Pesquisa Qualitativa em geografia: Reflexões teórica-conceituais e aplicadas**. Rio de Janeiro: EdUERj, 2013. Disponível em: <https://books.google.com.br/books/about/Pesquisa_qualitativa_em_geografia.html?id=cuOvDgAAQBAJ&printsec=frontcover&source=gb_mobile_entity&hl=pt&newbks=1&newbks_redir=0&gboemv=1&ovdme=1&gl=BR&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Sancho, A. (Org.). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- PEREIRA, João, Batista. **Metodologia do Trabalho Científico**. João Pessoa: IFPB, 2024. Disponível em:

<[https://www.google.com.br/books/edition/Metodologia do trabalho científico/YdZBEQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Pereira+2024+pesquisa+cientifica&pg=PA6&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Metodologia_do_trabalho_cientifico/YdZBEQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Pereira+2024+pesquisa+cientifica&pg=PA6&printsec=frontcover)> Acesso em 05 jun 2025.

PRODANOV, Cleber, Cristiano; FREITAS, Cesar, Ernani, de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo/RS: Feevale, 2013. Disponível em:

<[https://www.google.com.br/books/edition/Metodologia do Trabalho Cientifico_M%C3%A9todos_e_T%C3%A9cnicas_da_Pesquisa_e_do_Trabalho_Academico/IVLaDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=metodologia+de+trabalho+cientifico&pg=PA43&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Metodologia_do_Trabalho_Cientifico_M%C3%A9todos_e_T%C3%A9cnicas_da_Pesquisa_e_do_Trabalho_Academico/IVLaDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=metodologia+de+trabalho+cientifico&pg=PA43&printsec=frontcover)> Acesso em: 05 jun 2025

SCORSOLINI-COMIN, Fábio. **Técnicas de Entrevistas**. São Paulo: Pisico-Pedagogica LTDA, 2016. Disponível em:

<[https://www.google.com.br/books/edition/T%C3%A9cnicas de Entrevista/IVLaDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=entrevista&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/T%C3%A9cnicas_de_Entrevista/IVLaDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=entrevista&printsec=frontcover)>. Acesso em: 05 jun 2025

Enviado em 31/12/2025

Avaliado em 15/02/2026

A RELEVÂNCIA DA FEIRA MEU INHARÉ PARA A VALORIZAÇÃO DO ARTESANATO SANTA-CRUZENSE

David Cauã dos Santos Andrade⁶

Lucas Gabriel da Costa Oliveira⁷

Nycolas Ferreira Henrique⁸

Gilmara Barros da Silva⁹

Marcelo Labre de Medeiros¹⁰

Resumo

O estudo objetivou analisar a Feira Meu Inharé e sua contribuição para a valorização do artesanato de Santa Cruz, Rio Grande do Norte. Utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e realização de entrevistas. Como resultados, obteve-se que a referida feira é essencial para promover os artesãos, gerar renda e fortalecer a cultura local, além de configurar-se como atração turística, estimulando a economia e divulgando a produção artesanal. Concluiu-se que a feira é um espaço fundamental para o reconhecimento social dos artesãos e para a expansão das atividades culturais no município e região adjacente.

Palavras-chave: Turismo. Artesanato. Feira.

Abstract

This study aimed to analyze the Meu Inharé Fair and its contribution to the appreciation of handicrafts in Santa Cruz, Rio Grande do Norte. Exploratory, bibliographic, and descriptive research methods were used, employing a qualitative approach and conducting interviews. The results showed that the fair is essential for promoting artisans, generating income, and strengthening local culture, as well as serving as a tourist attraction, stimulating the economy and publicizing artisanal production. It was concluded that the fair is a fundamental space for the social recognition of artisans and for the expansion of cultural activities in the municipality and surrounding region.

Keywords: Tourism. Handicrafts. Fair.

Introdução

A interpretação do turismo pode ocorrer sob diversos vieses, como atividade econômica ou fenômeno social, mas em todos eles, o turismo envolve realização de viagens, gastos, busca por conhecimento de gastronomia, artesanato, cultura e até religiões. De modo geral, o turismo interliga as infraestruturas existentes e os atrativos do destino turístico com propósito de satisfazer as necessidades dos clientes/turistas.

⁶ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁷ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁸ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁹ Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

¹⁰ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

Este estudo foi desenvolvido no município de Santa Cruz, que está localizado no Nordeste do Brasil, no Estado do Rio Grande do Norte (RN), na mesorregião do Agreste Potiguar e na microrregião da Borborema Potiguar. Possui como bioma característico do clima semiárido, a caatinga. A população estimada em 2025 foi de 39.101 habitantes segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

O referido município tem se tornado conhecido devido à visitação do Santuário de Santa Rita de Cássia desde sua inauguração em 2010. Diante da visitação turística, outros atrativos foram criados para agregar valor ao turismo religioso local, tais como a Feira Meu Inharé, que foi objeto desse estudo.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi proporcionar dados e informações a respeito da Feira Meu Inharé e sua contribuição para valorização do artesanato santa-cruzensense. Para atingir esse objetivo, foram utilizadas as pesquisas: exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e realização de entrevistas.

O estudo justifica-se do ponto de vista teórico pela intenção de abordar sobre o projeto que deu origem à Feira Meu Inharé e do ponto de vista prático visa proporcionar dados e informações a respeito da contribuição da Feira na valorização da cultural local e no turismo. Vale destacar que a questão que direcionou esse estudo foi: Qual a relevância da Feira Meu Inharé para a valorização do artesanato santa-cruzensense?

Fundamentação teórica

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2001, p. 38) “o turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros”. Percebe-se que as pessoas que se deslocam para fora do seu lugar de origem, com motivos diversos, mas sem intenção de residir no destino visitado, podem ser consideradas turistas.

Nessa perspectiva, existem variados atrativos que convidam as pessoas a realizar suas viagens, seja a natureza, aspectos culturais, eventos e até mesmo feiras, são exemplos disso. No que se refere ao entendimento de feira, segundo Santos (2012, p. 2):

Ao longo da história, as feiras têm contribuído de forma notável para o desenvolvimento do comércio. A atividade comercial em forma de bazar, constituindo-se como centro de trocas, remonta aos tempos bíblicos onde as trocas de mercadorias se efectuavam em posições estratégicas, portos ou rotas das caravanas. Mais tarde, na III época romana, a moeda foi introduzida como valor de troca, assim foi reforçando o papel das transações nas feiras.

Observa-se que as feiras não só contribuem para o desenvolvimento econômico das localidades, mas também proporcionam o estabelecimento de relações interpessoais que enriquecem a experiência turística dos visitantes. De modo geral, as feiras, especificamente aquelas voltadas ao artesanato e a expressão cultural, contribuem para manter vivas as tradições locais valorizando a identidade da população residente.

No que compete a Feira Meu Inharé, destaca-se conforme a Lei nº 948, de 17 de junho de 2025 que:

Art. 1º - Fica instituída, no âmbito do Município de Santa Cruz - RN, a feira Meu Inharé - A Feira da Gente, evento destinado a fomentar a economia local, valorizar a cultura, apoiar artesãos, artistas e agricultores, promovendo o turismo e o desenvolvimento econômico sustentável. Art. 2º- A feira será realizada mensalmente, no dia 22 de cada mês, no Largo da Matriz de Santa Rita de Cássia, coincidindo com a Missa da Coroa, aproveitando o fluxo de turistas e visitantes na cidade. Art. 3º- A Feira Meu Inharé - A Feira da Gente é reconhecida como patrimônio cultural, econômico e turístico do Município de Santa Cruz - RN, sendo parte integrante das políticas públicas de valorização da economia criativa e da cultura local.

Nota-se que a Feira Meu Inharé mais que um evento constante em Santa Cruz-RN é considerado um patrimônio diretamente relacionado a cultura local. Ainda nesse sentido, a referida Lei nº 948, de 17 de junho de 2025, evidencia os objetivos da execução da Feira Meu Inharé, a saber:

Art. 5 - São objetivos da feira: I - Incentivar e fortalecer a economia local, dando visibilidade aos produtos e serviços de artesãos, agricultores e pequenos empreendedores; II - Criar um espaço permanente de valorização da identidade cultural de Santa Cruz; III - Estimular o turismo e a circulação de visitantes na cidade; IV - Integrar diferentes setores da sociedade, promovendo cultura, lazer, saúde e bem-estar para a população; V - Garantir a continuidade do evento como patrimônio imaterial do município.

Observa-se que o desenvolvimento e a valorização do artesanato local faz parte dos objetivos da Feira Meu Inharé. Referindo-se ao artesanato em si, segundo Garcia (2022, p. 1957):

Compreende toda a produção resultante da transformação de matérias-primas, com predominância manual, por indivíduo que detenha o domínio integral de uma ou mais técnicas, aliando criatividade, habilidade e valor cultural (possui valor simbólico e identidade cultural), podendo no processo de sua atividade ocorrer o auxílio limitado de máquinas, ferramentas, artefatos e utensílios.

Percebe-se que o artesanato é uma forma de expressão da cultura que se utiliza de diversos conhecimentos e materiais. De modo geral, o desenvolvimento do turismo nas destinações tende a gerar a valorização e comercialização da cultura e do artesanato, tornando-os preferidos pelos turistas.

Procedimentos metodológicos

Para atender ao objetivo levantado, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e realização de entrevistas com o público-alvo deste estudo. A pesquisa exploratória, segundo Migueles (2004, p. 135), busca “situar-se em um problema sobre o qual o pesquisador não tem informações ou conhecimentos suficientes para elaborar hipóteses pertinentes ou para traçar estratégias mais sofisticadas que permitam atingir objetivos precisos”. Neste estudo, a pesquisa exploratória contribuiu com o acesso inicial a informações sobre o tema investigado.

A pesquisa bibliográfica segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54):

Quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica permitiu a consulta a diversos materiais, que, juntos, contribuíram para a elaboração da fundamentação teórica do estudo. Por meio dela, foi possível reunir conceitos, interpretações e discussões relevantes já presentes na literatura.

A pesquisa descritiva, segundo Gressler (2004, p. 54), “descreve, sistematicamente, fatos e características presentes em uma determinada população ou área de interesse”. Esse tipo de pesquisa auxiliou no detalhamento e na apresentação dos dados coletados em campo.

Quanto à abordagem qualitativa, Zanella (2011, p. 99) afirma que “preocupa-se em conhecer a realidade segundo a perspectiva dos sujeitos participantes da pesquisa, sem medir ou utilizar elementos estatísticos para análise dos dados”. Dessa forma, essa abordagem contribuiu para a compreensão aprofundada das informações obtidas nos resultados.

Para a coleta dos dados, utilizou-se a entrevista, que, conforme a Rede de Laboratórios de Inovação e Experimentação no Setor Público – LABX (2024, p. 7), “pode ser definida como a técnica em que o entrevistador se apresenta perante o entrevistado e, através de perguntas previamente trabalhadas, procura obter os dados que visa trabalhar”. Nota-se que a entrevista permitiu obter respostas junto à secretária municipal de turismo sobre o projeto da Feira Meu Inharé, bem como com representantes das associações de artesãos que divulgam suas obras na referida feira.

As entrevistas foram realizadas de forma virtual com a secretária municipal de turismo e com três representantes das associações de artesãos no período de 17 de setembro a 10 de outubro de 2025. Todos os entrevistados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido confirmando sua participação na pesquisa. Foram utilizados dois roteiros de entrevistas, um para a secretária e outro para os artesãos. Em ambos existiam o termo, cinco questões sobre o tema estudado e cinco referente ao perfil dos entrevistados. Os resultados do estudo foram alvo da análise de conteúdo.

Discussão dos resultados

Diante da existência de dois roteiros de entrevista e de públicos diferentes, apresentam-se, inicialmente, os dados obtidos com a secretária municipal de turismo e, na sequência, com os representantes das associações dos artesãos. Tratando-se dos dados da secretária, obteve-se que possuía idade entre 33 e 37 anos, uma renda individual mensal maior que cinco salários mínimos e afirmou ser casada.

Ao ser questionada sobre como surgiu o projeto da feira Meu Inharé, a entrevistada respondeu que “o projeto “Meu Inharé – A Feira da Gente” surgiu da necessidade de criar um espaço permanente de valorização da economia local, reunindo artesãos, artistas e agricultores de Santa Cruz em um mesmo ambiente de troca e visibilidade. A ideia nasceu dentro da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, com o objetivo de fomentar o turismo, fortalecer o sentimento de pertencimento e impulsionar a geração de renda por meio da cultura e do artesanato local”.

A respeito de como era feita a organização e a programação da Feira Meu Inharé para valorizar e dar visibilidade aos artesãos locais, a entrevistada destacou que: “A feira é cuidadosamente organizada para acontecer todo dia 22 de cada mês, no Largo da Matriz de Santa Rita de Cássia, coincidindo com a tradicional Missa da Coroa, quando há maior fluxo de turistas. A programação integra cultura, turismo, saúde e economia, com o apoio de diversas secretarias municipais. As barracas padronizadas, a ambientação e as apresentações culturais são pensadas para valorizar os produtos e a identidade dos expositores, oferecendo aos artesãos um espaço digno, atrativo e de destaque junto ao público visitante”.

Quando questionada sobre o impacto socioeconômico que a Feira Meu Inharé proporcionava ao município, a entrevistada respondeu: que a feira tem gerado “inclusão produtiva, aumentando a renda de famílias e fortalecendo a economia criativa local. Além disso, ela estimula o turismo religioso e cultural, atrai visitantes e movimenta o comércio do entorno, consolidando-se como uma política pública que alia fé, identidade e desenvolvimento sustentável”.

Sobre a contribuição da Feira Meu Inharé para divulgação e valorização do artesanato santacruzense, a entrevistada ressaltou que: “A feira funciona como uma verdadeira vitrine do artesanato de Santa Cruz, promovendo a divulgação dos talentos locais para moradores, turistas e visitantes. Através da exposição e da comercialização direta, os artesãos ganham reconhecimento, ampliam suas redes de contato e fortalecem sua identidade cultural. A iniciativa também favorece a profissionalização e o acesso a novos mercados, reforçando o artesanato como um importante vetor de desenvolvimento econômico e cultural”.

No que se refere à contribuição da Feira Meu Inharé através do movimento do comércio local, a entrevistada relatou que: “A realização mensal da feira impulsiona a economia do município ao gerar fluxo de pessoas no centro da cidade, beneficiando não apenas os expositores, mas também bares, restaurantes, pousadas, ambulantes e o comércio em geral. O evento estimula o consumo local, o turismo e o fortalecimento dos pequenos negócios, contribuindo diretamente para o aumento da circulação de recursos e para o dinamismo da economia de Santa Cruz”.

E, ao ser questionada sobre qual a expectativa e os planos para as novas edições da Feira Meu Inharé, a entrevistada respondeu que: “as expectativas são de fortalecimento e expansão do projeto, consolidando-o como uma política pública permanente de valorização da economia criativa e do turismo local. Entre os planos, estão a ampliação do número de expositores, a inclusão de novos segmentos produtivos, o aprimoramento da estrutura física das barracas e a realização de edições temáticas que dialoguem com o calendário cultural e religioso da cidade. Também, está prevista a integração de novas ações formativas voltadas aos artesãos e empreendedores, bem como parcerias com instituições públicas e privadas que possam potencializar o alcance e a sustentabilidade do projeto. O objetivo é de que cada edição da feira seja mais atrativa, fortalecendo a identidade de Santa Cruz como um polo de fé, arte e desenvolvimento”.

Mediante análise dos resultados obtidos com a secretária de turismo, observou-se que o projeto da Feira Meu Inharé, para além de um evento mensal realizado no município, tem como propósito a geração de renda, a valorização da cultura local, o desenvolvimento do turismo de forma sustentável e o fortalecimento da identidade do lugar.

Em relação aos resultados obtidos com os representantes das associações de artesãos de Santa Cruz-RN, obteve-se, quanto ao perfil dos entrevistados, que todas são do gênero feminino, duas respondentes tinham entre 48 e 52 anos e uma tinha entre 33 e 37 anos. A respeito da escolaridade, esta variou entre ensino médio completo e ensino superior. A renda individual mensal apresentou que: uma respondente afirmou receber entre um e dois salários mínimos, uma entre dois e três salários mínimos e outra disse ganhar menos que um salário mínimo. Quanto ao estado civil, duas entrevistadas disseram ser solteiras e uma divorciada.

Ao serem questionadas sobre a participação na Feira Meu Inharé, obteve-se variação no tempo de envolvimento das entrevistadas, pois algumas participaram por um curto período (de janeiro a março) e outras por cerca de dez meses.

No que se refere à contribuição da Feira Meu Inharé para a divulgação do trabalho artesanal, as entrevistadas responderam que, de modo geral, a Feira contribuiu para a divulgação dos artesanatos. Inclusive, devido às postagens nas redes sociais (*Instagram*), as associações receberam várias encomendas.

Quando questionadas se a participação na Feira Meu Inharé tem proporcionado aumento nas vendas do artesanato, as entrevistadas responderam que a feira impactou positivamente no aumento das vendas, mas ainda se faz necessário maior planejamento do evento e da forma de comercialização dos produtos.

Ao serem questionadas como a Feira Meu Inharé valoriza e representa o artesanato santa-cruzense, as entrevistadas apresentaram consenso de que a Feira proporcionou maior visibilidade aos artesãos de Santa Cruz-RN, criando um espaço de exposição e comercialização que antes não existia. Ainda assim, alguns participantes sugeriram que o evento precisa evoluir em sua organização para alcançar resultados mais consistentes.

De modo geral, as respostas demonstraram gratidão e reconhecimento pela existência da Feira Meu Inharé, mas também apontaram a importância do planejamento para fortalecer o impacto do evento na valorização do artesanato local e no desenvolvimento econômico e turístico do município.

Vale destacar que os resultados deste estudo se relacionam com a fundamentação teórica, pois a Feira Meu Inharé é um evento que permite: a geração de benefícios socioeconômicos para os artesãos e para o comércio em geral; a constituição de relações interpessoais entre residentes, visitantes e turistas; e promove a valorização da cultura e identidade local (OMT, 2001; Santos, 2012; Garcia, 2022).

Considerações finais

O estudo atingiu o objetivo de analisar a Feira Meu Inharé e sua contribuição para a valorização do artesanato de Santa Cruz-RN, a partir de entrevistas realizadas com a secretária municipal de turismo e com representantes das associações de artesãos locais.

Os resultados mostraram que a Feira Meu Inharé tem um papel importante na valorização do artesanato e da cultura de Santa Cruz-RN, pois vai além de um evento mensal, ao proporcionar visibilidade aos trabalhos dos artesãos, contribuir para o aumento da renda desses profissionais, gerar incremento econômico no comércio local e enaltecer o município como destino turístico religioso.

Sugere-se que, em novos estudos, sejam abordadas as estratégias de *marketing* utilizadas para divulgar a Feira Meu Inharé, bem como a percepção dos residentes santa-cruzenses quanto ao impacto da Feira na valorização histórico-cultural do município.

A principal limitação deste estudo refere-se ao número de representantes das associações de artesãos que participaram desta pesquisa, pois obteve-se respostas de apenas três representantes, o que restringe a possibilidade de generalização dos dados apresentados.

Concluiu-se que a Feira Meu Inharé tem contribuído para o desenvolvimento econômico de Santa Cruz-RN, trazendo benefícios aos envolvidos direta ou indiretamente com sua execução, visto que tem potencial estratégico para fortalecer e impulsionar a cultura, a religião, o turismo e os mais variados setores de negócios que existem no município.

Referências

BRASIL, Lei Municipal N° 948, de 17 de junho de 2025. Institui a feira "MEU INHARÉ - A FEIRA DA GENTE" como evento oficial do município de Santa Cruz - RN, reconhecendo-a como patrimônio cultural, econômico e turístico, e dá outras providências. Disponível em: <<https://santacruz.rn.gov.br/leis.php?id=1790>>. Acesso em: 08 jun. 2025.

GARCIA, Renata Machado. **A economia e o artesanato no Mato Grosso do Sul e as suas influências do SEBRAE**. São Paulo: Dialética, 2022. Disponível em:

<

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa projetos e relatórios**. 2 ed. São Paulo, 2004. Disponível em:

<https://www.google.com.br/books/edition/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_pesquisa/XHnajlTNILIC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=pesquisa+descritiva&pg=PA53&printsec=frontcover>. Acesso em: 05 Jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Santa Cruz-RN. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 30 Maio. 2025.

MIGUELES, Carmen. **Pesquisa: por que administradores precisam entender disso?**. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2004. Disponível em:

<https://www.google.com.br/books/edition/Pesquisa_Por_que_administradores_precisa/MIr1_R1ne6UC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=por+que+administradores+precisam+entender+disso%3F&pg=PA17&printsec=frontcover> Acesso em: 05 Jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Sancho, A. (Org.). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Emani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em:

<<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 05 Jun. 2025.

REDE LABORATÓRIOS INOVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO NO SETOR PÚBLICO - LABX. **Entrevista - Instrumentos de investigação**. 2024. Disponível em:

<https://labx.gov.pt/wp-content/uploads/2024/12/GT_Layout_Entrevista_VF_set2024.pdf>. Acesso em: 05 Jun. 2025.

SANTOS, Marcos Olímpio Gomes dos. **Contributo para o conhecimento do papel das feiras**. 2012. Disponível em:

<https://home.uevora.pt/~mosantos/download/Feiras_QuestoesIntrodutorias.pdf>. Acesso em: 05 Jun. 2025.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**: 2 ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. Disponível em:

<<https://www.atfcursosjuridicos.com.br/repositorio/material/3-leitura-extra-02.pdf>>. Acesso em: 05 Jun. 2025.

Enviado em 31/12/2025

Avaliado em 15/02/2026

O SABOROSO COMO PATRIMÔNIO GASTRONÔMICO DE SANTA CRUZ-RN

Elnaem Assis Souza Carvalho Damasceno¹¹

Mairon Vitor Miranda¹²

Roberto Junior de Farias Filho¹³

Gilmara Barros da Silva¹⁴

Marcelo Labre de Medeiros¹⁵

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos estudantes do curso de Guia de Turismo em relação ao saboroso como patrimônio gastronômico de Santa Cruz, Rio Grande do Norte. Para esse fim, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa, além da realização de entrevistas com os alunos do referido curso. Os resultados mostraram que o saboroso precisa ser mais divulgado para se tornar um atrativo gastronômico do referido município. Concluiu-se que, com as estratégias corretas, o saboroso tem potencial para se tornar oficialmente um patrimônio de Santa Cruz-RN.

Palavras-chave: Turismo. Saboroso. Santa Cruz-RN.

Abstract

The objective of this study was to analyze the perception of students in the Tourism Guide course regarding "saboroso" (a type of savory dish) as a gastronomic heritage of Santa Cruz, Rio Grande do Norte. To this end, exploratory, bibliographic, and descriptive research was used, with a qualitative approach, in addition to conducting interviews with students of the aforementioned course. The results showed that "saboroso" needs to be more widely publicized to become a gastronomic attraction of the municipality. It was concluded that, with the right strategies, "saboroso" has the potential to officially become a heritage of Santa Cruz-RN.

Keywords: Tourism. Saboroso. Santa Cruz-RN.

Introdução

O turismo pode ser analisado por diversas perspectivas, sendo compreendido, de modo geral, como o deslocamento de pessoas com a finalidade de visitar lugares diferentes do seu entorno habitual ou mesmo para experienciar novas culturas e costumes (Organização Mundial do Turismo, OMT, 2001).

Dentre a variedade de aspectos que fazem parte da cultura e dos costumes de uma sociedade, e dos serviços necessários ao desenvolvimento do turismo, como: transportes, hospedagem, entretenimento e restauração, destaca-se aqui a relevância da gastronomia, especialmente da oferta de uma culinária típica para atrair fluxos turísticos nos mais diversos destinos.

¹¹ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

¹² Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

¹³ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

¹⁴ Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

¹⁵ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

Este estudo foi realizado no município de Santa Cruz, que está localizado na região Nordeste, no Estado do Rio Grande do Norte (RN), na mesorregião do Agreste Potiguar e na microrregião da Borborema Potiguar, cujo clima é semiárido e a vegetação é a caatinga. Em 2025, o município apresentou uma população estimada de 39.101 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo em relação ao saboroso como patrimônio gastronômico de Santa Cruz-RN. Para isso, utilizaram-se as pesquisas: exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e realização de entrevistas.

A escolha do tema, do ponto de vista teórico, justifica-se por contribuir para o reconhecimento do saboroso como um pão doce típico de Santa Cruz-RN; e do ponto de vista prático, por apresentar a opinião dos estudantes do curso de Guia de Turismo que também são residentes santa-cruzenses, a respeito da possibilidade do saboroso se tornar patrimônio gastronômico do município. Nessa perspectiva, a questão que norteou esta pesquisa foi: Qual a percepção dos estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo em relação ao saboroso como patrimônio gastronômico de Santa Cruz-RN?

Fundamentação teórica

Segundo a OMT (2001, p. 38), o turismo “compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros”. Para realizar o turismo, é necessário deslocamento durante um tempo específico e com um propósito previamente definido.

Ignarra (2003, p. 13) destaca que:

O turismo é uma combinação de atividades, serviços e indústrias que se relacionam com a realização de uma viagem: transportes, alojamentos, serviços de alimentação, lojas, espetáculos, instalações para atividades diversas e outros serviços receptivos disponíveis para indivíduos ou grupos que viajam.

Nesse sentido, tanto a OMT quanto Ignarra mencionam os aspectos principais para a realização e o desenvolvimento do turismo, sendo esses: deslocamento, tempo de permanência e motivação. Para isso, o turista precisa utilizar em algum momento os meios de transporte, hospedagem, restauração e entretenimento disponíveis nas localidades.

De modo geral, as visitas turísticas podem ocorrer por diversos motivos: lazer, cultura, religião, estudo, eventos, gastronomia, dentre outros. O Ministério do Turismo do Brasil (MTur, 2010), em sua publicação sobre o Turismo Cultural, aborda os patrimônios materiais e imateriais da sociedade, os quais se constituem em atrativos turísticos. Como patrimônio imaterial da cultura, o MTur (2010, p. 39) destaca:

A gastronomia, as festas e danças populares são aspectos peculiares da cultura de um povo, ganhando destaque na formatação de produtos e atividades para o Turismo Cultural, já que a vivência destes elementos possibilita que o turista amplie seus conhecimentos sobre a cultura.

No que diz respeito à gastronomia, entende-se que é fundamental para a cultura popular, uma vez que permite que o turista vivencie os costumes locais e compreenda mais da história do destino visitado. De acordo com Medeiros (2014, p. 5), a gastronomia:

É uma arte ou ciência que exige conhecimento e técnica de quem a executa e formação do paladar de quem a aprecia. Os cinco sentidos são solicitados em sua completude durante o consumo gastronômico. A gastronomia existe porque além da necessidade de se alimentar, o homem é um animal estético e, sobretudo, um ser social vivendo em comunidade.

Nessa perspectiva, a gastronomia não se limita apenas a preparação de alimentos, visto que exige técnicas e conhecimentos para se obter o melhor resultado na sua produção. Por isso, pode ser considerada como a relação entre o saber e o fazer alimentos de qualidade, contribuindo para a valorização da cultura e da identidade local.

Procedimentos metodológicos

Para a realização deste estudo, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e realização de entrevistas. A pesquisa exploratória, conforme Lose e Magalhães (2019, p. 21), “têm a finalidade de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, para a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. Esta pesquisa contribuiu para a formulação da questão-problema em estudo.

A pesquisa bibliográfica, segundo Severino (2017, p. 15), “é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”, e, por essa razão, esse tipo de pesquisa contribuiu para a elaboração da fundamentação teórica do estudo.

A respeito da pesquisa descritiva, Gressler (2003, p. 54) afirma que:

É usada para descrever fenômenos existentes, situações presentes e eventos, identificar problemas e justificar condições, comparar e avaliar o que os outros estão desenvolvendo em situações e problemas similares, visando aclarar situações para futuros planos e decisões.

Esse tipo de pesquisa contribuiu para o detalhamento fiel dos dados obtidos, sem modificações feitas pelos pesquisadores.

Já a abordagem qualitativa, conforme Marafon, Ramires, Ribeiro e Pessoa (2013, p. 25), prevê “o reconhecimento da existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, de uma interdependência viva entre sujeito e objeto e de uma postura interpretativa, constituindo-se como um campo de atividade que possui conflitos e tensões internas”. Dessa forma, a abordagem qualitativa permitiu uma compreensão da realidade na qual os dados analisados neste estudo estavam inseridos.

No que se refere à entrevista, segundo Silva (2015, p. 56), trata-se de “um conjunto de perguntas elaborado, de forma organizada e sistematizada, tendo como finalidade principal alcançar determinadas informações”. Observa-se, pois, que a entrevista foi necessária para obter informações e constituir os resultados deste estudo.

As referidas entrevistas foram realizadas de forma presencial, com dezessete estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo, no período de 08 a 16 de outubro de 2025. No roteiro de entrevista, foi disposto um termo de consentimento livre e esclarecido, no qual todos os participantes assinaram. Existiam também quatro questões sobre o tema abordado e quatro a respeito do perfil dos entrevistados. Os resultados foram apreciados com a utilização da análise de conteúdo.

Discussão dos resultados

Referindo-se ao perfil dos entrevistados, quanto ao gênero, obteve-se que onze eram do gênero masculinos e seis do feminino. Em relação à faixa etária, dez respondentes eram menores de 18 anos e sete tinham idade entre 18 e 22 anos. Quanto à renda individual mensal, dezesseis entrevistados disseram receber menos do que um salário-mínimo (<R\$ 1.518,00) e apenas um, entre um e dois salários-mínimos (R\$ 1.518,00 e R\$ 3.036,00). Em relação ao estado civil, dezesseis disseram ser solteiros e um, estar em uma união estável.

Quando se perguntou sobre qual a importância de a cidade de Santa Cruz-RN ter um alimento como patrimônio cultural imaterial, os entrevistados responderam que ter um alimento típico considerado como patrimônio cultural ajudaria no crescimento do município, no fortalecimento da economia em geral e no desenvolvimento do turismo religioso.

Ao serem questionados se o saboroso contribui para a valorização da gastronomia típica de Santa Cruz-RN, os participantes afirmaram que sim, pois o consumo desse pão doce já é tradicional no município. Também destacaram que o saboroso tem potencial para se tornar um símbolo de Santa Cruz-RN, atrair turistas e promover o desenvolvimento do setor gastronômico.

Quando se indagou de que modo o saboroso pode se tornar um atrativo turístico gastronômico de Santa Cruz-RN, os entrevistados responderam que, para que isso ocorra, é necessário que o saboroso seja comercializado em todos os pontos de venda de alimentos no município, bem como é importante haver mais divulgação e realização de eventos, como feiras gastronômicas onde o saboroso seja apresentado como um doce típico do local.

Ao serem questionados como avaliam a importância do saboroso na formação da identidade turística e gastronômica de Santa Cruz, os respondentes avaliaram de maneira positiva, destacando que o saboroso é importante para impulsionar a economia, a gastronomia local e o turismo, além de evidenciar a cultura imaterial do município, já que a produção do pão doce, em alguns estabelecimentos, ainda ocorre de forma artesanal e tradicional.

De modo geral, percebeu-se que os entrevistados apresentaram opiniões positivas quanto ao saboroso ser tratado como patrimônio gastronômico de Santa Cruz-RN. Contudo, ainda se fazem necessárias ações voltadas à divulgação e ao reconhecimento público e oficial, a fim de que este pão doce se consolide como um alimento típico do município.

Dessa forma, os resultados dialogam com os autores citados na fundamentação teórica, pois ressaltam a importância da gastronomia para a valorização cultural dos destinos, mas também para o desenvolvimento do turismo (OMT, 2001; Ignarra, 2003; MTur, 2010; Medeiros, 2014).

Considerações finais

A partir dos resultados obtidos neste estudo, o objetivo de analisar a percepção dos estudantes do curso de Guia de Turismo em relação ao saboroso como patrimônio gastronômico de Santa Cruz-RN foi alcançado.

Assim, os resultados mostraram que o saboroso precisa ser mais divulgado para alcançar um público maior de consumidores. Para isso, faz-se necessário aumentar a produção e disponibilizá-lo em diferentes locais de comercialização no município, bem como promover feiras gastronômicas, a fim de contribuir para a visibilidade e o reconhecimento desse tipo de pão doce como um patrimônio de Santa Cruz-RN.

Sugere-se que novas pesquisas verifiquem o potencial do saboroso na construção de roteiros gastronômicos em Santa Cruz-RN, bem como a sua contribuição para atrair visitantes e turistas para o município em questão.

Como limitação deste estudo, destaca-se a quantidade de participantes da pesquisa, pois, dos 48 estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo, compareceram à entrevista apenas dezessete.

Concluiu-se que o saboroso ainda não é oficialmente um patrimônio gastronômico de Santa Cruz-RN, mas, com o aumento das vendas no município e a utilização de estratégias de *marketing*, esse tipo de pão doce tem potencial para se tornar mais conhecido e requisitado por residentes e visitantes.

Referências

- BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo Cultural: orientações básicas**. 3. ed.- Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-cultural-orientacoes-basicas.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- GRESSLER, Lori Alice Gressler. **Introdução à pesquisa: Projetos e relatórios**. 3. ed. rev. atual. São Paulo, Edições Loyola, 2003. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_pesquisa/XHnajITNLLJC?hl=pt-BR&gbpv=0>. Acesso em: 2 jul. 2025.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. Rio de Janeiro: Senac, 2003. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=QXH1DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=turismo+ignarra&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&ovdme=1&sa=X&redir_esc=y>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Santa Cruz-RN. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 30 Maio. 2025.
- LOSE, Alcía Duhá; MAGALHÃES, Livia Borges Sousa. **Metodologia do trabalho científico: Elaboração de projeto**. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação, Superintendência de Educação a Distância, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/30884>>. Acesso em: 3 jul. 2025.
- MARAFON, Glaucio José, RAMIRES, Julio Cesar de Lima, RIBEIRO, Miguel Angelo, PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. **Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas**. São Paulo: Editora Geográfica, 2013. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Pesquisa_qualitativa_em_geografia/cuOvDgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- MEDEIROS, Symonne de Albuquerque. **Introdução à gastronomia**. Secretaria de Educação e Esportes. Governo do Estado de Pernambuco. 2014. Disponível em: <<https://sisacad.educacao.pe.gov.br/bibliotecavirtual/bibliotecavirtual/texto/CadernodeRBIntroducaoGastronomiaRDDI.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Sancho, A. (Org.). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- SEVERINO, Antônio Joaquim Severino. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo, Cortez, 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=uBUpDgAAQBAJ&pg=PT90&dq=Metodologia+do+trabalho+cient%C3%ADfico+pesquisa+formul%C3%A1rio&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiLgKr5k_GNAxWVLbkGHVPKLQ4Q6AF6BAgLEAM#v=onepage&q=Metodologia%20do%20trabalho%20cient%C3%ADfico%20pesquisa%20formul%C3%A1rio&f=false>. Acesso em: 14 jun. 2025.
- SILVA, Airton Marques da. **Metodologia da pesquisa**. 2. ed. Fortaleza: Editora EdUECE, 2015. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432206/2/Livro_Metodologia%20da%20Pesquisa%20-%20Comum%20a%20todos%20os%20cursos.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2025
- Enviado em 31/12/2025
- Avaliado em 15/02/2026

ESTRATÉGIAS DE MARKETING UTILIZADAS PARA A PROMOÇÃO PROFISSIONAL DOS GUIAS DE TURISMO EM SANTA CRUZ-RN

Jaiany Yanka Pereira da Silva¹⁶

Pedro Henrik Paiva Dantas¹⁷

Sabrina Barbosa da Silva¹⁸

Gilmara Barros da Silva¹⁹

Marcelo Labre de Medeiros²⁰

Resumo

Este trabalho objetivou investigar as estratégias de *marketing* pessoal utilizadas pelos Guias de Turismo em Santa Cruz, Rio Grande do Norte. Os procedimentos metodológicos adotados foram: pesquisa exploratória, bibliográfica, descritiva e abordagem qualitativa, com a realização de entrevistas com os referidos Guias credenciados no CADASTUR. Os resultados indicaram que o *marketing* pessoal é de suma importância para os Guias de Turismo, pois contribui para o fortalecimento, a valorização e a visibilidade de sua imagem no mercado local, a partir de divulgações e de uma boa comunicação. Concluiu-se, portanto, que o *marketing* pessoal exerce papel essencial na atuação dos profissionais Guias de Turismo de Santa Cruz-RN.

Palavras-chave: Turismo. *Marketing pessoal*. Guia de Turismo.

Abstract

This study aimed to investigate the personal marketing strategies used by tour guides in Santa Cruz, Rio Grande do Norte. The methodological procedures adopted were: exploratory, bibliographic, descriptive research and a qualitative approach, with interviews conducted with the aforementioned guides accredited by CADASTUR. The results indicated that personal marketing is of paramount importance for tour guides, as it contributes to strengthening, valuing, and increasing the visibility of their image in the local market, through advertising and good communication. It was concluded, therefore, that personal marketing plays an essential role in the performance of professional tour guides in Santa Cruz-RN.

Keywords: Tourism. Personal Marketing. Tourist Guide.

Introdução

O turismo pode ser interpretado como uma ação humana que envolve deslocamento do seu local de moradia para outros locais, onde se deseja conhecer e vivenciar a cultura, a gastronomia, as opções de lazer e os aspectos históricos que são diferentes dos seus. Tal concepção é respaldada pela Organização Mundial do Turismo (OMT, 2001), que define o turismo como uma atividade que pressupõe deslocamento, a existência de motivação e a disponibilidade de tempo livre, sendo acessível a qualquer pessoa que reúna essas condições.

¹⁶ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

¹⁷ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

¹⁸ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

¹⁹ Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

²⁰ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

Devido à vasta quantidade de atividades inseridas no turismo, a cada dia, torna-se mais necessária a profissionalização e a capacitação das pessoas que atuam em sua linha de frente, como o Guia de Turismo, por exemplo. Por isso, destaca-se a importância de investir em seu *marketing* pessoal, pois, por meio de uma boa comunicação, de uma aparência agradável, de postura profissional, de responsabilidade e de qualidade nos serviços prestados, os Guias de Turismo, além de fortalecerem sua imagem pessoal junto aos turistas, contribuem para atrair novos visitantes/clientes para as mais variadas destinações turísticas.

Em virtude da importância da mediação realizada pelo Guia de Turismo nos destinos visitados, este estudo foi realizado no município de Santa Cruz, localizado na região Nordeste, no estado do Rio Grande do Norte, especificamente na mesorregião do Agreste Potiguar, na microrregião Borborema Potiguar, a cerca de 115 km da capital, Natal. No ano de 2025, a população estimada foi de 39.101 habitantes, em uma região de clima semiárido e bioma caatinga, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

O referido município tem promovido o desenvolvimento do Turismo Religioso como estratégia de valorização cultural e econômica e conta com os serviços de Guias de Turismo credenciados no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR) do Ministério do Turismo do Brasil (MTur). Nesse sentido, este estudo teve como objetivo investigar as estratégias de *marketing* pessoal utilizadas pelos Guias de Turismo em Santa Cruz-RN. Para tanto, utilizaram-se as pesquisas bibliográfica, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa e realização de entrevistas com os profissionais credenciados no CADASTUR.

Este estudo é relevante do ponto de vista teórico, pois buscou tratar o *marketing* pessoal como uma ferramenta estratégica para a promoção dos Guias de Turismo atuantes no município de Santa Cruz-RN, contribuindo com informações que possam fomentar novas investigações na área. No âmbito prático, buscou-se colaborar com a visibilidade desses profissionais e dos serviços por eles ofertados, fortalecendo sua inserção no mercado local. Vale destacar que a problemática que norteou o estudo foi: quais as estratégias de *marketing* pessoal são adotadas pelos Guias de Turismo em Santa Cruz-RN para a promoção de sua atuação profissional?

A seguir, apresentam-se a fundamentação teórica, onde se abordam os conceitos e as definições de turismo, *marketing* pessoal e Guia de Turismo; os procedimentos metodológicos; a discussão dos resultados; as considerações finais; e as referências utilizadas neste estudo.

Fundamentação teórica

O turismo configura-se como uma atividade humana de socialização complexa. Conforme a OMT (2001, p. 38), pode ser compreendido como “as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros”. Nesse sentido, percebe-se que o turismo abrange tudo aquilo que as pessoas realizam ao se deslocarem para lugares fora da rotina do dia a dia, por um tempo determinado inferior a um ano, seja com o propósito de descansar, de trabalhar ou por outros motivos.

Nesse contexto, Ignarra (2003) destaca que, não apenas para atrair o turista, mas também para garantir sua permanência na destinação, infraestruturas adequadas são fundamentais. Essas infraestruturas abrangem meios de transporte, hospedagem, serviços de alimentação, oferta de eventos, opções de lazer e recreação, entre outros.

Assim, observa-se que, ao estruturar o turismo em uma localidade, independentemente do segmento ou da motivação da viagem para os turistas, o uso dessas infraestruturas impulsiona a economia, favorece a geração de mais empregos e, conseqüentemente, o aumento da renda e o fortalecimento dos comércios e negócios locais.

No sentido de impulsionar o turismo nos destinos, torna-se relevante a utilização das estratégias de *marketing*, que é entendido por Santos e Santos (2011) como aspectos relacionados ao mercado, pois, de acordo com Sarquis, Pizzinatto, Giuliani e Pontes (2015, p. 302), as estratégias de *marketing* empregadas no turismo “podem incluir também aspectos relacionados à segmentação de mercado, seleção de públicos-alvo, diferenciação competitiva, posicionamento de marca e definições sobre produtos, preços e distribuição”.

Dessa forma, quando bem estruturadas, as estratégias de *marketing* turístico têm o potencial de atrair mais turistas e fortalecer a imagem e a marca dos destinos turísticos. De forma semelhante, o *marketing* pessoal, que pode ser entendido como o conjunto de técnicas e de estratégias utilizadas pelos indivíduos para construir imagens positivas de si mesmo, criando uma marca pessoal como forma de diferenciação no mercado de trabalho (Freitas; Campos; Luiz; Carletti, 2016), favorece diretamente o profissional Guia de Turismo, pois uma marca pessoal bem construída permite-lhe destacar-se em relação aos demais profissionais.

O Guia de Turismo, conforme a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, Art. 2º, realiza “atividades de acompanhar, orientar e transmitir informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas”. Por isso, essa categoria profissional tem um papel muito importante na orientação dos turistas, na geração de experiências positivas e na promoção de um turismo seguro em qualquer destino visitado.

Procedimentos metodológicos

Com base no objetivo deste estudo, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e a abordagem qualitativa com a realização de entrevistas para coleta de dados. A pesquisa exploratória, de acordo com Leão (2019, p. 14), “visa proporcionar maiores informações sobre um assunto investigado, familiarizar-se com o fenômeno ou conseguir nova compreensão desse, a fim de poder formular um problema mais preciso de pesquisa ou criar novas hipóteses”. Esse método contribuiu para um entendimento mais amplo sobre o tema investigado.

No que se refere à pesquisa bibliográfica, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54), é:

Elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Nessa perspectiva, a pesquisa bibliográfica contribuiu significativamente para o desenvolvimento deste estudo, pois possibilitou a identificação de conceitos e definições relevantes para a construção da fundamentação teórica.

Quanto à pesquisa descritiva, segundo Gressler (2004, p. 54), descreve “fenômenos existentes, situações presentes e eventos, identifica problemas e justifica condições, compara e avalia o que os outros estão desenvolvendo em situações e problemas similares, visando aclarar situações para futuros planos e decisões”. Esse tipo de pesquisa contribuiu no processo de descrição dos dados e das informações obtidas em campo.

A abordagem qualitativa, por sua vez, “observa, analisa e interpreta os dados com base numa visão psicossocial, admitindo que exista uma relação entre o sujeito e a realidade (mundo real), ou seja, entre a subjetividade e o mundo objetivo que apenas números não conseguem responder às principais questões” (Almeida, 2021, p. 23). Essa abordagem foi essencial para este estudo, pois possibilitou a construção de uma análise mais completa acerca do contexto investigado.

Para coletar os dados deste estudo, foi realizada uma entrevista, que, segundo Fonseca (2002, p. 67), “é utilizada para obter informações contidas nas falas dos objetos de pesquisa”. Dessa forma, a entrevista contribuiu para a obtenção de dados diretamente das falas dos Guias de Turismo que já atuam em Santa Cruz-RN e que possuem o CADASTUR.

As entrevistas supracitadas foram realizadas de forma virtual, no período de 25 de setembro a 10 de outubro de 2025, com 6 Guias de Turismo de Santa Cruz-RN. O protocolo aplicado no processo de realização das entrevistas apresentava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); cinco perguntas abertas direcionadas ao estudo; e quatro perguntas elaboradas para conhecer melhor o perfil dos participantes. Ressalta-se que, para a interpretação dos resultados, se utilizou a técnica de análise de conteúdo.

Discussão dos resultados

Nesta pesquisa, o perfil do entrevistado apresentou quanto ao gênero que três respondentes são do gênero masculino, duas do gênero feminino e uma preferiu não informar. Constatou-se que três entrevistados tinham entre 33 e 37 anos, dois entre 18 e 22 anos e um tinha mais de 52 anos. Quanto ao nível de escolaridade, apresentaram-se formações diversificadas como: Técnico em Guia de Turismo; Graduado em Administração; e Graduado em Turismo. No que se refere à faixa salarial individual mensal, dois entrevistados disseram receber entre três e quatro salários mínimos (R\$ 1.518,00), dois entre um a dois salários e dois afirmaram ganhar menos que um salário mínimo. Por último, obteve-se quanto ao estado civil que quatro respondentes são casados e dois são solteiros.

Para analisar a contribuição do *marketing* digital na promoção profissional do Guia de Turismo, foi levantada a questão: De que forma você utiliza as redes sociais para sua divulgação profissional? Os entrevistados afirmaram utilizar as redes sociais como um plano estratégico para promover sua visibilidade profissional, divulgar seus serviços e atrair novos públicos. Observou-se o uso de diversas estratégias, sendo as mais comuns: *posts*, vídeos, *reels*, *stories* e carrosséis; a divulgação de novos pacotes e ofertas; o compartilhamento de *feedbacks* de clientes; e chamadas para ação.

Buscando compreender como a participação em eventos influencia na carreira dos Guias, questionou-se: Quais eventos você costuma participar para interagir e ampliar sua rede de contatos, que possa contribuir para seu desenvolvimento profissional? Os participantes ressaltaram ampliar sua rede de contatos por meio de eventos ligados ao turismo, a saber: Escola de Negócios do Turismo (ENTUR); rodadas de negócios; feiras e *workshops* nacionais; Fórum de Turismo; festivais regionais, eventos locais e religiosos em outros estados e municípios; em encontros nas paróquias, em espaços de interação e fortalecimento de vínculos profissionais e pessoais.

Diante da importância da comunicação e da imagem pessoal no ambiente de trabalho, interrogou-se: De que modo você cuida da sua comunicação e imagem pessoal, para transmitir confiança e credibilidade? Os participantes destacaram que cuidar da comunicação e da imagem pessoal é essencial para transmitir confiança e credibilidade no exercício profissional. Relataram agir de forma intencional e estratégica, utilizando uma linguagem simples, equilibrando formalidade e proximidade, conforme o contexto.

Além disso, os entrevistados ressaltaram a necessidade de manter uma comunicação clara, respeitosa e sem o uso de gírias ou expressões ofensivas, transmitindo mensagens de forma compreensível e objetiva. Outro ponto importante destacado pelos participantes refere-se à organização do ambiente de trabalho e o uso responsável das redes sociais, pois esses fatores fortalecem a imagem do profissional, especialmente no setor de turismo, onde a aparência e o comportamento do Guia têm impacto direto na confiança dos visitantes.

Com o propósito de identificar os diferenciais no desempenho dos Guias de Turismo, perguntou-se: O que diferencia você dos outros profissionais da área? Os entrevistados destacaram que o principal diferencial em sua atuação como Guias de Turismo está na atenção às necessidades individuais dos visitantes e na forma personalizada de conduzir as experiências. O cuidado em ouvir, compreender e adaptar os roteiros de acordo com os interesses de cada viajante é apontado como essencial para proporcionar vivências mais significativas e acolhedoras, onde todos se sintam incluídos e valorizados.

Ainda nesse sentido, os aspectos mais citados foram o carisma, o amor pelo ofício e a busca por um atendimento que transcenda o lucro, priorizando a satisfação e o bem-estar do visitante. Também foi mencionada a importância de possuir um conhecimento aprofundado sobre a realidade local e a história do município de Santa Cruz-RN, especialmente ligada à Paróquia e ao Santuário de Santa Rita de Cássia, como fator que agrega valor às visitas e fortalece a conexão com o destino.

Buscou-se compreender as ações que fortalecem o vínculo entre Guia e cliente, ao se questionar: quais estratégias você utiliza com seus clientes para fortalecer o vínculo e constituir um relacionamento com eles? Os entrevistados responderam que o fortalecimento do vínculo com os clientes ocorre por meio do atendimento personalizado, empatia e contato contínuo após as visitas. Os Guias procuram saber as preferências e expectativas de cada cliente, buscando oferecer experiências únicas que gerem satisfação.

Entre as estratégias citadas pelos Guias, estão a entrega de brindes e lembranças, o carisma e a criação de laços de amizade que vão além do momento do serviço prestado. Também foi ressaltada a importância de manter o diálogo aberto mesmo após o término das atividades, reforçando a confiança e garantindo futuras interações.

Alguns participantes mencionam o uso de ferramentas de comunicação e relacionamento, como o *Customer Relationship Management* (CRM), para registrar informações relevantes sobre os clientes e oferecer um atendimento mais eficiente e humanizado. O contato por meio das redes sociais e de encontros presenciais também foi apontado pelos entrevistados como uma forma importante para manter a proximidade e fortalecer as relações.

As estratégias de *marketing* pessoal adotadas pelos Guias de Turismo em Santa Cruz-RN para promover sua atuação profissional consistem, principalmente, na utilização das redes sociais, como ferramenta estratégica de divulgação, de fortalecimento da marca e de alcance de novos públicos. Os Guias se dedicam a uma comunicação clara e uma imagem profissional confiável. Além disso, afirmaram participar de fóruns, feiras de negócios e eventos do setor turístico, pois contribuem para a ampliação de sua rede de contatos e permanência no mercado.

De modo geral, os dados analisados correspondem diretamente às afirmações dos autores citados na fundamentação teórica, pois destacam a importância das estratégias de *marketing* e competitividade no setor turístico (Santos; Santos, 2011; Sarquis; Pizzinatto; Giuliani; Pontes, 2015), bem como reforçam que o *marketing* pessoal influencia no posicionamento dos Guias de Turismo no mercado de trabalho (Freitas; Campos; Luiz; Carletti, 2016).

Considerações finais

Com o desenvolvimento deste trabalho e a utilização dos procedimentos de pesquisa, foi possível atingir o objetivo proposto, que consistia em investigar as estratégias de *marketing* pessoal utilizadas pelos Guias de Turismo em Santa Cruz-RN. O estudo permitiu compreender como essas estratégias contribuem para a valorização profissional desses Guias e para o fortalecimento de sua imagem no mercado local.

Os resultados mostraram que os Guias de Turismo utilizam as estratégias de *marketing* de forma intencional e personalizada para divulgar seus serviços, fortalecer sua imagem profissional e manter uma relação duradoura com seus clientes. Para os entrevistados, as redes sociais são de grande relevância para promover a divulgação e comunicação, enquanto a participação em eventos do setor favorece o estabelecimento de conexões e gera novas oportunidades.

A partir dos resultados obtidos, foi possível apresentar algumas sugestões para novos estudos, como comparar as estratégias que os Guias de Turismo utilizam em Santa Cruz-RN com aquelas utilizadas por outros profissionais em destinos diversos; e analisar a importância do estabelecimento de parcerias ou redes de contatos entre os Guias e influenciadores locais, com o intuito de potencializar o reconhecimento e a visibilidade dos profissionais.

Como limitação deste estudo, é importante destacar que, dos dez Guias de Turismo credenciados no CADASTUR em Santa Cruz-RN, apenas seis participaram das entrevistas, pois os demais estavam fora da área de atuação no momento em que se realizou esta pesquisa.

Considera-se, portanto, que o *marketing* pessoal tem um papel primordial para o fortalecimento da atuação dos Guias de Turismo em Santa Cruz-RN e para sua valorização profissional. Percebeu-se que aspectos como carisma, uma boa imagem, comunicação clara e um atendimento personalizado aos clientes são essenciais para a sua visibilidade e reconhecimento.

Referências

- ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife: Ed. UFPE, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49435/1/METODOLOGIA%20DO%20TRABALHO%20CIENT%3%8DFICO.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- BRASIL. Lei nº 8.623, de 28 de Janeiro de 1993. Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Brasília: DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18623.htm>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- FONSECA, João Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Ceará: UECE, 2002. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Apostila_de_metodologia_da_pesquisa_cien/oB5x2SChpSEC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=metodologia+tipos+de+pesquisa&pg=PA32&printsec=frontcover>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- FREITAS, Edilene; CAMPOS, Helena Lucia Rossi; LUIZ, Jociara Moreira; CARLETTI, Ednea Zandonadi Brambila. Marketing pessoal. **Revista Dimensão Acadêmica**, v.1, n.2, 2016. Disponível em: <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/09/revista-dimensao-academica-v01-n02-artigo-04.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=XHnajlTNILIC&pg=PA53&dq=pesquisa+descritiva&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwjo_qD1k9GNAXUfpjUCHTduO8IQuwV6BAGEEAg>. Acesso em: 05 jun. 2025.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. Rio De Janeiro: Senac, 2003. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=QXH1DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=turismo+ignarra&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&ovdme=1&sa=X&redir_esc=y>. Acesso em: 05 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Santa Cruz-RN. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 19 jun. 2025.

LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do estudo e pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Metodologia_do_estudo_e_pesquisa/R92iDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=pesquisa+explorat%C3%B3ria+metodologia&pg=PT124&printsec=frontcover>. Acesso em: 05 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Sancho, A. (Org.). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em : 05 jun. 2025.

SANTOS, Antônio Veras dos; SANTOS, Marivan Tavares dos. **Marketing Turístico**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011. Disponível em: <<https://biblioteca.uniscd.edu.mz/bitstream/123456789/2974/1/Marketing%20turistico%20mercado%20turistico.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2025.

SARQUIS, Aléssio Bessa; PIZZINATTO, Nádia; GIULIANI, Antônio Carlos; PONTES, Andréa Simone Machiavelli. Estratégias de marketing: Estudo no setor de agências de viagens e turismo. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. v. 9, n. 2, 2015. Disponível em: <<https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/862/67>>. Acesso em: 14 jun. 2025.

Enviado em 31/12/2025

Avaliado em 15/02/2026

A IMPORTÂNCIA DO MUSEU RURAL AUTA PINHEIRO BEZERRA PARA A VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA E CULTURA DE SANTA CRUZ-RN

João Vitor da Silva Dantas²¹
Matheus Hansel Fernandes Da Silva²²
Gabriel Moraes Venancio²³
Gilmara Barros Da Silva²⁴
Marcelo Labre de Medeiros²⁵

Resumo

Este estudo analisou a importância do Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra para a conservação e a valorização da história e da cultura de Santa Cruz-RN. Para isso, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e abordagem qualitativa, com a realização de entrevistas com estudantes do curso de Guia de Turismo. Os resultados mostraram que o museu possibilita a estudantes, residentes e visitantes o conhecimento sobre a história, as tradições e as manifestações culturais do município. Considera-se que o museu é essencial para a obtenção de conhecimentos sobre o modo de vida das pessoas no passado, mas, especialmente, para a educação das futuras gerações.

Palavras-chave: Turismo. Museu. Patrimônio Histórico-Cultural.

Abstract

This study analyzed the importance of the Auta Pinheiro Bezerra Rural Museum for the conservation and appreciation of the history and culture of Santa Cruz-RN. To this end, exploratory, bibliographic, descriptive research and a qualitative approach were used, including interviews with students of the Tourism Guide course. The results showed that the museum allows students, residents, and visitors to learn about the history, traditions, and cultural expressions of the municipality. It is considered that the museum is essential for gaining knowledge about the way of life of people in the past, but especially for the education of future generations.

Keywords: Tourism. Museum. Historical and Cultural Heritage.

Introdução

O turismo envolve a realização de viagens para países, estados ou cidades que possuem atrativos (naturais ou culturais) capazes de chamar a atenção das pessoas e motivá-las a se deslocarem do seu local de residência para conhecerem outros lugares. Essa visita aos mais variados destinos inclui conhecer a cultura e a história do local e atrativos como museus, memoriais e igrejas, que contribuem para a construção do conhecimento.

²¹ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

²² Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

²³ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

²⁴ Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

²⁵ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

O presente estudo foi realizado no município de Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Norte (RN), localizado na mesorregião Agreste Potiguar e na microrregião da Borborema Potiguar, que tem como bioma a caatinga e o clima semiárido. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025), Santa Cruz possuía uma população estimada em cerca de 39.101 habitantes, conhecidos como santa-cruzenses.

O referido município tem desenvolvido o segmento de Turismo Religioso que é um subsegmento do Turismo Cultural, conforme o Ministério do Turismo do Brasil (MTur, 2010). Em suas práticas, tanto o Turismo Cultural quanto o Turismo Religioso se utilizam de atrativos que remetem à história dos locais, tais como: marcos, memoriais e museus.

Os museus, por exemplo, podem reunir diversos tipos de peças que, juntas, contribuem para a compreensão do presente por meio de uma viagem ao passado. Diante disso, este estudo objetivou analisar a importância do Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra para a conservação e a valorização da história e cultura de Santa Cruz. Para alcançar o objetivo proposto, utilizaram-se as pesquisas bibliográfica, exploratória, descritiva e a abordagem qualitativa, com a realização de entrevista com os estudantes do Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo de uma Escola Estadual.

A escolha do tema se ampara em uma justificativa teórica e prática. Teórica, no que diz respeito ao intuito de contribuir para o debate sobre a importância dos museus para o conhecimento histórico e cultural das populações residentes e possíveis visitantes; e prática, no que se refere à própria utilização do museu como atrativo turístico e ferramenta pedagógica para a conservação da memória e sensibilização das gerações presentes e futuras. A partir disso, buscou-se responder à seguinte questão de pesquisa: qual a importância do Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra para a conservação histórica e cultural de Santa Cruz-RN?

A seguir, encontram-se a fundamentação teórica, com os conceitos/definições sobre turismo, patrimônio histórico e museu; os procedimentos metodológicos que guiaram a pesquisa; a discussão dos resultados; as considerações finais e as referências bibliográficas.

Fundamentação teórica

O turismo é um fenômeno complexo que, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2001, p. 38), “compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros”. Nota-se que o turismo gera a movimentação de pessoas a locais que desejam conhecer, independentemente do segmento de turismo e/ou do motivo da viagem.

Na mesma perspectiva, Ignarra (2003) afirma que o turismo combina a prestação de serviços de várias empresas, como transportes, hospedagem, restauração e entretenimento, para que as pessoas façam uso enquanto realizam suas viagens, sozinhas ou acompanhadas por amigos e/ou familiares. Com a combinação desses serviços, é perceptível que o turismo movimenta a economia através da geração de emprego e de renda, bem como de outros impactos econômicos nos destinos turísticos.

Para haver tal movimentação de pessoas com intenção de realizar visitas turísticas, os destinos utilizam diversos atrativos que se constituem como patrimônios histórico-culturais (naturais e/ou artificiais). De acordo com o MTur (2010, p. 16), por patrimônio histórico e cultural, entende-se:

Os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades. São bens culturais de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passíveis de se tornarem atrações turísticas: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas, museus e outros espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais, manifestações como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e celebrações.

Percebe-se que os patrimônios histórico-culturais dos destinos, sejam eles um bem tangível ou intangível, contribuem para a conservação e a valorização da identidade local, bem como para atrair fluxos de turistas.

Entre os patrimônios materiais supracitados, encontra-se o museu, que, conforme Amora (2009, p. 478) é o “lugar onde se expõem e estudam obras de arte, objetos raros ou antigos, coleções científicas, etc.”. Trata-se de um espaço que permite relembrar e/ou conhecer o passado por meio de peças que estejam disponíveis para visualização.

Procedimentos metodológicos

Para alcançar o objetivo proposto, utilizaram-se as pesquisas: exploratória, bibliográfica, descritiva e a abordagem qualitativa. Segundo Severino (2013, p. 107) “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”, o que colaborou para uma maior exploração do tema escolhido.

Para Siena, Braga, Oliveira e Carvalho (2024, p. 20), a “pesquisa bibliográfica caracteriza-se por analisar e discutir informações já publicadas”. Esse tipo de pesquisa contribuiu para a investigação de citações em artigos e livros que permitiram fundamentar este estudo.

Já a pesquisa descritiva conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 52) pode ser entendida “quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles”. Dessa forma, a pesquisa descritiva cooperou para o detalhamento dos dados e das informações obtidas mediante a pesquisa de campo.

Almeida (2021, p. 33) destaca que a abordagem qualitativa “considera a interpretação dos fenômenos e as relações com inúmeros significados, além disso, um vínculo entre o mundo objetivo e o sujeito. Não necessita de usos estatísticos e matemáticos, tendo o ambiente como fonte de coleta de dados, com descrição do estudo”. Assim, a abordagem qualitativa contribuiu para a compreensão dos resultados encontrados a partir da realização deste estudo.

Para a coleta de dados utilizou-se a entrevista, que, de acordo com Silva (2015, p. 56) é quando “um conjunto de perguntas é elaborado, de forma organizada e sistematizada, tendo como finalidade principal alcançar determinadas informações”. Nesse sentido, a entrevista contribuiu para a busca de dados e o levantamento das informações que originaram os resultados do estudo.

As entrevistas foram realizadas de forma presencial no período de 25 de setembro a 10 de outubro de 2025 com 16 estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo que haviam realizado visita ao Museu Auta Pinheiro Bezerra. O roteiro utilizado na entrevista continha uma questão que previa a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; cinco questões discursivas sobre o tema em investigação; e quatro referentes ao perfil do entrevistado. Destaca-se ainda que, para a discussão dos resultados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo.

Discussão dos resultados

Entre os entrevistados, obteve-se quanto ao gênero que: oito se identificaram como masculino e oito como feminino. Em relação à faixa etária, quinze tinham entre 17 e 19 anos e um entre 14 e 16 anos. No que se refere à renda individual mensal, quatorze disseram receber menos que um salário mínimo (R\$ 1.518,00) e dois entre um e dois salários mínimos. Todos os entrevistados afirmaram ser solteiros. A partir destes dados, foi possível caracterizar o perfil dos estudantes do curso de Guia de Turismo que visitaram o museu.

Ao se questionar “de que forma o Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra contribui para valorizar a memória histórica e cultural de Santa Cruz-RN?”, os entrevistados destacaram que o museu é importante para preservar a história e a cultura do município. Segundo eles, o espaço conserva objetos e antiguidades relacionados aos antepassados, permitindo que crianças e jovens conheçam como as gerações passadas viviam. Além disso, afirmaram que o museu pode atrair turistas que buscam conhecimentos histórico-culturais do local visitado.

Quando se perguntou “como o acervo do Museu ajuda a valorizar as tradições e o modo de vida rural da região?”, os participantes mencionaram que o acervo presente no museu evidencia as ferramentas, utensílios, móveis, vestimentas, dentre outros, utilizadas no passado pelo homem do campo, conservando assim a história, as tradições e a expressão da cultura local.

Sobre a relevância do museu para a educação patrimonial e a formação cultural da comunidade local, os entrevistados afirmaram que é um espaço cultural importante, pois, quando as pessoas visualizam os objetos e antiguidades e ouvem a história relacionada a eles, obtêm conhecimentos que mais tarde podem se transformar em pesquisas e/ou projetos educacionais, contribuindo, assim, para disseminação da história e cultura local para os moradores e turistas.

Ao serem questionados sobre “de que maneira o museu fortalece o sentimento de identidade e pertencimento entre os moradores de Santa Cruz-RN?”, os participantes responderam que, ao preservar e promover a história, as tradições e as memórias do passado de Santa Cruz-RN, o museu reforça o senso de identidade e pertencimento entre os habitantes do município e os turistas. Segundo eles, com seu acervo, o museu provoca nostalgia na terceira idade e orgulho nas novas gerações, fazendo com que todos se sintam integrantes da mesma história. Assim, essas galerias auxiliam a comunidade residente a identificar suas origens, apreciar suas tradições culturais e entender o papel dos antepassados na formação do presente. Além disso, podem conectar moradores, estudantes e turistas, consolidando a ligação com o município e promovendo o amor e o respeito pela identidade cultural de Santa Cruz-RN.

Quando se perguntou “como o Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra contribui para a promoção do turismo cultural/religioso e para a divulgação da história da cidade?”, os respondentes disseram que, ao preservar e exibir a história do município, tradições rurais, itens antigos e elementos religiosos como bíblias, terços, imagens e esculturas de santos, o museu desempenha um papel importante na promoção do turismo cultural e religioso em Santa Cruz-RN. Além disso, proporciona experiências turísticas como passeios de charrete, trilhas e atividades culturais, atraindo visitantes interessados em cultura, história e religiosidade.

Diante das respostas dos entrevistados, percebeu-se que o Museu Auta Pinheiro Bezerra possibilita a moradores, estudantes e turistas o conhecimento necessário sobre a história de Santa Cruz-RN para que possam apreciar suas tradições e manifestações culturais. Além disso, promove a divulgação do município, incentiva o turismo e ajuda na conservação e na valorização da identidade cultural e religiosa da comunidade.

De modo geral, os resultados apresentados dialogam diretamente com os autores citados na fundamentação teórica deste estudo, pois destacam a relevância do museu para a conservação da história e da cultura local, bem como a busca por elementos culturais para o desenvolvimento do turismo nas localidades, conforme apontam a OMT (2001), o MTur (2010) e Amora (2009).

Considerações finais

A partir dos resultados obtidos, foi possível atingir o objetivo de analisar a importância do Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra para a conservação e a valorização da história e da cultura de Santa Cruz.

Dessa forma, os resultados evidenciaram que o museu conserva e divulga os objetos, as ferramentas e as antiguidades que retratam o modo de vida dos antepassados, contribuindo para a educação patrimonial da juventude e para o apoio a pesquisas, projetos escolares e à formação cultural das futuras gerações. Além disso, ajuda no fortalecimento do sentimento de pertencimento dos moradores ao município e no seu desenvolvimento turístico.

Como sugestões para novos estudos, recomenda-se tratar sobre a importância do Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra para a educação patrimonial das crianças santa-cruzeses, bem como a respeito da sua influência na constituição do sentimento de pertencimento ao lugar.

No que diz respeito à principal limitação deste estudo, esta consistiu na quantidade de entrevistados aptos a participarem da pesquisa, pois, dos 48 alunos matriculados no curso de Guia de Turismo, apenas 16 alunos foram selecionados, visto que os demais ainda não haviam visitado o museu.

Diante do exposto, considera-se que o Museu Auta Pinheiro Bezerra é um patrimônio importante para Santa Cruz-RN por conservar a memória, promover a educação patrimonial, favorecer o desenvolvimento da identidade do lugar e incentivar o turismo cultural/religioso no município.

Referências

- ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do Trabalho Científico**. Recife: UFPE, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49435/1/METODOLOGIA%20DO%20TRABALHO%20CIENT%3%8DFICO.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- AMORA, Antônio Soares. **Minidicionário da língua portuguesa** 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2003. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/Fundamentos do Turismo/QXH1DwAAQBAJ?hl=pt-BR](https://www.google.com.br/books/edition/Fundamentos_do_Turismo/QXH1DwAAQBAJ?hl=pt-BR)>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Santa Cruz-RN. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- MINISTÉRIO DO TURISMO, **Turismo Cultural: orientações básicas**. 3. ed. Brasília: Ministério do turismo, 2010. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/segmentacao-do-turismo>>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Sancho, A. (Org.). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ermani Cesar De. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118->

[a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf](#)>. Acesso em: 05 jun. 2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em:

<https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2025.

SIENA, Osmar; BRAGA, Aurineide Alves; OLIVEIRA, Clésia Maria de; CARVALHO, Erasmo Moreira de. **Metodologia da Pesquisa Científica e Elementos para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2024.

Disponível em: <https://poisson.com.br/livros/individuais/Manual_de_Trabalho/Manual_de_Trabalho.pdf>.

Acesso em: 05 jun. 2025.

SILVA, Aitor Marques Da. **Metodologia da Pesquisa**. 2. ed. Fortaleza-CE: EDUECE, 2015.

Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432206/2/Livro_Metodologia%20da%20Pesquisa%20-%20Comum%20a%20todos%20os%20cursos.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2025.

Enviado em 31/12/2025

Avaliado em 15/02/2026

A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DIGITAL NA PROMOÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE SANTA CRUZ-RN

Juliana Rodrigues Dantas²⁶

José Eugenio de Souza Pereira²⁷

Maria Paula de Lima Souza²⁸

Gilmara Barros da Silva²⁹

Marcelo Labre de Medeiros³⁰

Resumo

Este estudo investigou a percepção do setor hoteleiro quanto à importância do *marketing* digital para a promoção dos seus estabelecimentos. Para tanto, foram adotadas as pesquisas exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e realização de entrevistas com proprietários dos meios de hospedagem do município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte. Os resultados indicaram que o *marketing* digital possui grande importância, pois contribui para o aumento da visibilidade dos empreendimentos com divulgações contínuas, eficazes e acessíveis. Concluiu-se que o *marketing* digital atua de forma significativa para a promoção dos estabelecimentos de hospedagem, gerando avaliações positivas por parte dos clientes.

Palavras-chave: Turismo. Hospedagem. *Marketing* Digital.

Abstract

This study investigated the hotel industry's perception of the importance of digital marketing for promoting their establishments. To this end, exploratory, bibliographic, and descriptive research was adopted, with a qualitative approach and interviews conducted with owners of lodging establishments in the municipality of Santa Cruz, Rio Grande do Norte. The results indicated that digital marketing is of great importance, as it contributes to increasing the visibility of businesses through continuous, effective, and accessible advertising. It was concluded that digital marketing plays a significant role in promoting lodging establishments, generating positive customer reviews.

Keywords: Tourism. Accommodation. Digital marketing.

Introdução

O turismo envolve viajar, conhecer lugares e pessoas com culturas e histórias diferentes. De modo geral, as pessoas podem realizar viagens por diversos motivos: estudo, saúde, lazer, negócios ou outros (Organização Mundial do Turismo, OMT, 2001). E, em suas viagens, precisam utilizar alguns equipamentos, como restaurantes, meios de hospedagem, áreas de entretenimento e lazer, dentre outros.

²⁶ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

²⁷ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

²⁸ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

²⁹ Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

³⁰ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

Dada a existência de uma variedade de opções destes equipamentos, os empreendimentos recorrem ao *marketing* digital para conseguir maior visibilidade nas redes sociais, *sites* e plataformas com o objetivo de aumentar a procura dos clientes.

A presente pesquisa foi realizada no município de Santa Cruz, localizado na região Nordeste, no Estado do Rio Grande do Norte (RN), na mesorregião Agreste Potiguar e na microrregião da Borborema Potiguar, com um clima semiárido e a caatinga como bioma predominante. O referido município apresentou uma população estimada de 39.101 habitantes em 2025 conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

Em Santa Cruz-RN, o Turismo Religioso tem contribuído para o surgimento de empresas que oferecem serviços diversos aos turistas, como hospedagem, alimentação e lazer. Para que essas empresas se mantenham competitivas no mercado, precisam realizar o *marketing* e utilizar as estratégias disponíveis, com vista a obter a maior clientela possível.

Nesse sentido, este estudo objetivou investigar a percepção dos empresários do setor hoteleiro quanto à importância do *marketing* digital para a promoção dos seus estabelecimentos. Para atender a esse objetivo, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e a abordagem qualitativa com a realização de entrevistas com os proprietários dos meios de hospedagem do município de Santa Cruz-RN.

A escolha do tema se deu pelo interesse teórico e prático de investigar a aplicação do *marketing* digital na promoção de meios de hospedagem, de modo a contribuir com dados e informações que permitam compreender como essa divulgação acontece em empreendimentos de pequeno e médio porte em um município do interior e quais as estratégias de *marketing* são utilizadas pelos meios de hospedagem investigados. A questão que direcionou os esforços desta pesquisa foi: Qual a importância do *marketing* digital para a promoção dos estabelecimentos de hospedagem em Santa Cruz-RN?

A seguir, apresentam-se a fundamentação teórica, com definições e conceitos de turismo, meios de hospedagem e *marketing* digital; os procedimentos metodológicos; a discussão dos resultados; as considerações finais e as referências bibliográficas.

Fundamentação teórica

O turismo envolve uma gama de atividades e empresas que se destinam a atender pessoas deslocadas do seu lugar de origem. De acordo com Ignarra (2003, p. 12) “o turismo é uma indústria mundial de viagens, hotéis, transportes e os demais componentes, incluindo o *marketing* turístico, que atende às necessidades e aos desejos dos viajantes”.

Nessa perspectiva, o turismo envolve o deslocamento de pessoas que em suas viagens utilizam hotéis, restaurantes, áreas de lazer e outros serviços turísticos. A escolha de quais empresas prestarão esses serviços pode ser influenciada pela forma como essas se posicionam no meio digital (*Instagram*, *Facebook*, *Sites*, dentre outros).

Em relação aos meios de hospedagem, para Guzela (2014, p. 3) trata-se de um “local onde alguém se hospeda - nesse caso, há uma grande diversidade: pode abranger desde uma simples casa de família que foi aberta para os parentes em um final de semana até um grande resort 6 estrelas *all inclusive*”. Entende-se que nos meios de hospedagem, sejam eles domésticos ou comerciais, existem ofertas que vão além de acomodações em unidades habitacionais, ou seja, podem também incluir alimentação e opções de lazer.

A respeito do *marketing*, é válido destacar que, antes os negócios, seus produtos e serviços eram anunciados por vários meios de comunicação impressos ou audiovisuais sem muita interação com o público. Com o passar do tempo, e o advento da *internet*, as pessoas começaram a pesquisar sobre os produtos antes de comprá-los. Diante disso, o *marketing* digital começa a ganhar espaço na década de 1990 (Peçanha; Muniz; Mesquita; Souza; Gonçalves, 2025).

Atualmente, as estratégias de *marketing* digital têm se tornado um diferencial competitivo entre as empresas. Nesse sentido, Peçanha, Muniz, Mesquita, Souza e Gonçalves (2025, p. 6) afirmam que:

O *marketing* digital consiste em um conjunto de atividades que uma empresa pode executar no mundo *online* para conquistar um excelente desenvolvimento de marca; criar, aprimorar e otimizar as relações com os clientes; e atrair cada vez mais negócios, transformando o rumo da empresa e aumentando sua atuação no mercado.

Dessa forma, o *marketing* digital constitui-se como uma ferramenta que permite às empresas desenvolverem seus negócios utilizando-se de recursos tecnológicos e informacionais presentes na *internet* com o intuito de se manterem competitivas no setor ao qual pertencem.

Procedimentos metodológicos

Para alcançar o objetivo deste estudo, utilizaram-se as pesquisas: exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa. Quanto à pesquisa exploratória, para Moreira e Menegat (2021, p. 36) “pode ser definida como aquela que ocorre quando estamos diante de um conjunto limitado de conhecimento acerca de um fenômeno de interesse, exigindo que ele seja abordado em maiores detalhes, ainda que sem um guia predefinido”. Esse tipo de pesquisa contribuiu para a busca de conhecimento sobre o tema abordado, visando um aprofundamento no assunto.

A pesquisa bibliográfica, segundo Macedo (1994, p. 13) é a “seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédia, artigos de revistas, trabalhos de congressos, teses etc.) [...]”. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica contribuiu para a fundamentação deste trabalho e para a sustentação dos argumentos.

No tocante à pesquisa descritiva, de acordo com Gressler (2004, p. 54) “é usada para descrever fenômenos existentes, situações presentes e eventos, identificar problemas e justificar condições, comparar e avaliar o que os outros estão desenvolvendo em situações e problemas similares, visando aclarar situações para futuros planos e decisões”. Percebe-se que a pesquisa descritiva contribuiu para detalhar e entender a realidade investigada. Já a abordagem qualitativa segundo Botelho e Cruz (2013, p. 54):

É basicamente aquela que busca entender um fenômeno específico em profundidade. Ao invés de estatísticas, regras e outras generalizações, ela trabalha com descrições, comparações, interpretações e atribuição de significados possibilitando investigar valores, crenças, hábitos, atitudes e opiniões de indivíduos ou grupos.

Nesse sentido, a abordagem qualitativa contribuiu para analisar os comportamentos e as opiniões, mas também para trazer sentido aos dados que envolveram as respostas dos participantes desta pesquisa.

Para a coleta de dados, utilizou-se a entrevista que conforme Fonseca (2002, p. 67) permite “obter informações contidas nas falas dos objetos de pesquisa”. Dessa forma, compreende-se que a entrevista contribuiu para a coleta de informações com os empresários dos meios de hospedagem de Santa Cruz-RN, evidenciando como é utilizado o *marketing* digital em cada espaço comercial. Para a averiguação dos dados coletados em campo utilizou-se a análise de conteúdo.

A referida entrevista foi realizada de forma virtual no período de 19 de setembro a 10 de outubro de 2025. No roteiro da entrevista foi inserido um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual os participantes foram informados sobre o objetivo da pesquisa e autorizaram o uso das suas respostas nos resultados deste estudo. Também havia cinco questões abertas sobre o tema estudado e cinco para descrição do perfil do entrevistado.

Discussão dos resultados

Nesta pesquisa, o perfil dos entrevistados evidenciou que três respondentes eram do gênero feminino e dois do gênero masculino. A faixa etária apresentou que dois entrevistados tinham entre 33 e 37 anos, um entre 28 e 32 anos, um entre 48 e 52 anos e um maior de 52 anos. Notou-se que os entrevistados possuem diferentes níveis de escolaridade, variando entre o ensino médio completo e o ensino superior. No que se refere à renda mensal individual, obteve-se que dois respondentes disseram receber entre um e dois salários mínimos, um menos que um salário mínimo, um entre três a quatro salários mínimos e um maior que sete salários mínimos. Quanto ao estado civil dos participantes da pesquisa, dois disseram ser viúvos, dois solteiros e um casado.

Ao se abordar quais estratégias de *marketing* digital você utiliza no seu negócio (redes sociais, *site*, anúncios *online*, etc.)? Constatou-se que os entrevistados utilizam as redes sociais como estratégia de *marketing* para promoção do seu negócio. Dentre esses, poucos afirmaram utilizar *sites* e anúncios como forma de divulgação.

Quando questionado de que forma o *marketing* digital pode contribuir para aumentar o número de hóspedes em seu meio de hospedagem? De acordo com os entrevistados, o *marketing* digital é essencial para a permanência dos meios de hospedagem no mercado, ao gerar maior visibilidade do empreendimento e permitir alcançar um público maior do que com o uso da propaganda boca a boca.

Perguntou-se aos entrevistados sobre a importância do *marketing* digital para a promoção do estabelecimento? Esses responderam ser essencial para a visibilidade da marca e a manutenção do contato com os clientes. Destacaram que o *marketing* digital permite atingir mais pessoas de forma rápida e econômica, sem depender exclusivamente da presença física de uma equipe de divulgação. Segundo os entrevistados, estratégias simples, como a produção de vídeos, por exemplo, já ajudam a impulsionar a imagem do meio de hospedagem e aumentar suas vendas.

Indagou-se de que maneira os canais digitais, como *Instagram*, *Facebook*, *Google*, *Whatsapp* e influenciadores poderiam auxiliar na divulgação dos seus serviços? Os entrevistados responderam que, dentre as estratégias de *marketing* digital, utilizam *sites*, anúncios *online*, fotos, vídeos, avaliações e divulgações detalhadas para evidenciar a qualidade dos serviços e gerar confiança no público. Ressaltaram ainda a importância de influenciadores digitais para agregar valor à marca, despertar curiosidade e atrair novos clientes.

Questionou-se aos entrevistados de que forma o *marketing* digital pode impactar no crescimento e na visibilidade do seu negócio? Os entrevistados responderam que o *marketing* digital contribui para a manutenção do empreendimento no mercado, para atrair novos clientes e fortalecer a imagem da marca, refletindo diretamente no aumento das vendas. Quando bem aplicado, amplia o alcance do hotel, tornando-o conhecido além da região em que se encontra.

Com base na pesquisa realizada, notou-se que o *marketing* digital possui grande importância na promoção dos meios de hospedagem de Santa Cruz-RN. Este contribui para o aumento da visibilidade dos empreendimentos, permitindo transmitir ao público uma experiência diferente que ainda não foi vivenciada, através de divulgações contínuas e do alcance *online*. Além disso, estratégias como o uso das redes sociais fortalecem as imagens dos hotéis, resultando em uma divulgação mais eficaz e acessível.

Em termos gerais, os dados analisados estão em consonância com os autores citados na fundamentação teórica, pois se evidencia a necessidade de empreendimentos como os meios de hospedagem para existência do turismo (OMT, 2001; Ignarra, 2003) e a importância do *marketing* digital para ampliar de forma significativa o alcance dessas empresas no setor de serviços turísticos (Peçanha; Muniz; Mesquita; Souza; Gonçalves, 2025).

Considerações finais

Neste estudo, foi possível atingir o objetivo de analisar a percepção do setor hoteleiro quanto à importância do *marketing* digital para a promoção dos meios de hospedagem de Santa Cruz-RN, uma vez que se constatou que o uso das redes sociais tem contribuído para aumentar a visibilidade dos empreendimentos e atrair novos turistas para o município.

Os resultados obtidos evidenciaram que o *marketing* digital é necessário para o sucesso dos meios de hospedagem de Santa Cruz-RN, pois contribui para a propagação da imagem da empresa, amplia o alcance do público, fortalece a interação com os clientes e influencia positivamente na percepção que os turistas têm sobre a hospedagem em cidades do interior.

Este estudo apresentou limitações, uma vez que, dos oito meios de hospedagem convidados a participar da pesquisa, apenas cinco responderam, restringindo a representatividade dos resultados.

Recomenda-se que, em estudos futuros, se abordem desafios enfrentados pelos empreendedores na implementação do *marketing* digital nos meios de hospedagem, bem como a contribuição do *marketing* digital no fortalecimento do turismo em Santa Cruz-RN.

Concluiu-se que o *marketing* digital é essencial para a promoção dos estabelecimentos de hospedagem, pois permite maior visibilidade do setor e, com isso, potencializa o turismo local.

Referências

- BOTELHO, Joacy Machado; CRUZ, Vilma Aparecida Gimenes de. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Disponível em: <https://cdn.unoparead.com.br/contents/27090f95-0709-43ec-9e94-b1f205f94a6b/assets/resources/978-85-430-0006-0-METODOL_CIENTIF.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2002. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Apostila_de_metodologia_da_pesquisa_cien/oB5x2SCHpSEC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=metodologia+tipos+de+pesquisa&pg=PA32&printsec=frontcover>. Acesso em: 19 jun. 2025.
- GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=XHnajTNILIC&pg=PA53&dq=pesquisa+descritiva&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKewjo_qD1k9GNAXUfpjUCHTduO8IQuwV6BAGEEAg.>>. Acesso em: 05 jun. 2025.

GUZELA, Guilherme. **Gestão de meios de hospedagem**. Editora Intersaberes, 2014. Disponível em:

<https://www.google.com.br/books/edition/Gest%C3%A3o_de_meios_de_hospedagem/3alWEQAAQBAJ?hl=pt-BR>. Acesso em: 12 Jun. 2025.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2003. Disponível em:

<<https://books.google.com.br/books?id=QXH1DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=turismo+ignarra&hl=pt-BR>>. Acesso em: 13 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. SANTA CRUZ. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 05 jun. 2025.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: Guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994. Disponível em: <http://google.com.br/books/edition/Iniciação_à_pesquisa_bibliográfica/2z0A3cc6oUEC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=pesquisa+bibliografica&pg=PA13&printsec=frontcover>. Acesso em: 05 jun. 2025.

MOREIRA, Lúcia Vaz de Campos; MENEGAT, Jardelino. **Métodos e técnicas de pesquisas científica**. São Paulo: Dialética, 2021. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=9hNfEAAAQBAJ&pg=PT106&dq=explorat%C3%B3ria&hl=en&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&ovdme=1&sa=X&ved=2ahUKEwjotrKQwu6NAxUQppUCHfkhHeEQ6AF6BAgGEAM>. Acesso em: 05 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Sancho, A. (Org.). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PEÇANHA, Vitor; MUNIZ, Lizandra; MESQUITA, Renato; SOUZA, Thiago; GONÇALVES, Werik. **Marketing Digital**: o guia completo da Rock Content. Belo Horizonte: Rock Content. Disponível em: <https://www.felicitous.com.br/assets/downloads/Marketing_Digital-_o_guia_completo_da_Rock_Content-1.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2025.

Enviado em 31/12/2025

Avaliado em 15/02/2026

EQUIPAMENTOS DE LAZER NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE SANTA CRUZ-RN

Luiz Henrique da Silva Costa³¹

Pedro Andrei Silva Linhares³²

Gilmara Barros da Silva³³

Marcelo Labre de Medeiros³⁴

Resumo

Este estudo objetivou investigar os equipamentos públicos existentes em Santa Cruz-RN que podem se constituir espaços propícios para o desenvolvimento do lazer turístico. Utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e aplicação de entrevistas com estudantes do curso de Guia de Turismo. Os resultados mostraram que os equipamentos de lazer dos espaços públicos de Santa Cruz-RN são essenciais para a valorização cultural e turística do município. Concluiu-se que é necessário investir em melhorias estruturais dos espaços públicos de lazer do município em questão, para torná-los mais qualificados e sustentáveis.

Palavras-chave: Turismo. Lazer. Recreação.

Abstract

This study aimed to investigate the existing public facilities in Santa Cruz-RN that could constitute suitable spaces for the development of tourist leisure. Exploratory, bibliographic, and descriptive research was used, with a qualitative approach and the application of interviews with students of the Tourism Guide course. The results showed that the leisure facilities in the public spaces of Santa Cruz-RN are essential for the cultural and touristic enhancement of the municipality. It was concluded that it is necessary to invest in structural improvements to the public leisure spaces of the municipality in question, to make them more qualified and sustainable.

Keywords: Tourism. Leisure. Recreation.

Introdução

O turismo permite que as pessoas conheçam culturas, comidas típicas, paisagens e outros, ou seja, promove a troca cultural entre as pessoas que são turistas e residentes de um destino turístico. Além da ação de viajar, cabe considerar a necessidade e importância das infraestruturas e equipamentos públicos existentes para o lazer de residentes e consequentemente dos turistas.

Nesse sentido, esse estudo abordou sobre os equipamentos de lazer públicos existentes no destino de Turismo Religioso - Santa Cruz. O município de Santa Cruz está localizado na região do Nordeste do Brasil, no estado do Rio Grande do Norte (RN), na mesorregião do Agreste Potiguar, na microrregião da Borborema Potiguar, cujo clima é semiárido e a vegetação é a caatinga. Em 2025 o município obteve uma população estimada em 39.101 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

³¹ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

³² Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

³³ Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

³⁴ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

Esse estudo objetivou investigar os equipamentos públicos existentes em Santa Cruz-RN que podem se constituir espaços propícios para o desenvolvimento do lazer turístico. Para esse fim, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e a abordagem qualitativa com a realização de entrevistas.

A escolha do tema justifica-se pelo interesse de apresentar os equipamentos públicos de lazer que existem no município, como se dá sua utilização pelos santa-cruzenses e assim, contribuir com informações a respeito de melhorias que podem ser realizadas nesses espaços para usufruto colaborativo de residentes e turistas. A pergunta que se buscou responder foi: quais os equipamentos públicos existentes em Santa Cruz-RN que podem se constituir como espaço de lazer turístico?

Fundamentação teórica

O turismo é uma prática social que de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2001, p. 38) “compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno, habitual por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros”. A definição apresentada pela OMT mostra que o turismo não se resume só a lazer, mas também, viagens a trabalho ou por outros motivos.

Na mesma perspectiva, Ignarra (2003, p. 13) afirma que o turismo combina “atividades, serviços e indústrias que se relacionam com a realização de uma viagem: transportes, alojamentos, serviços de alimentação, lojas, instalações para atividades diversas e outros serviços receptivos disponíveis para indivíduos ou grupos que viajam”. Percebe-se que o turismo além de envolver a realização de uma viagem, inclui todos os equipamentos, infraestruturas e serviços necessários para permanência, alimentação e entretenimento dos turistas.

Dentre as infraestruturas utilizadas pelos visitantes e turistas em um destino turístico, destacam-se os equipamentos e espaços de lazer, pois segundo Larizzatti (2014, p. 5) “o lazer possui equipamentos próprios, desenvolvidos para este fim. São espaços como cinema, teatro, shopping etc., locais preparados para acolher as pessoas que querem usufruir do lazer”. Nota-se que os espaços de lazer enriquecem a experiência turística ao oferecer momentos de prazer e descontração, são ambientes planejados para acolher e deixar a visita mais confortável.

Ainda sobre o lazer, segundo Melo e Alves (2003, p. 7) “a palavra e os diversos sentidos da prática (entre os quais a diversão, o prazer e o descanso) foram se incorporando e se tornando cada vez mais presentes no cotidiano da população, um indício de uma tendência de sua valorização enquanto dimensão da vida em sociedade”. Entende-se que o lazer é importante e necessário para o bem-estar das pessoas.

Relacionado ao lazer encontra-se a recreação que segundo Ribeiro (2012, p. 19) é “o desenvolvimento espontâneo, saudável e prazeroso do ser humano nas horas vagas, onde o objetivo seja somente satisfazer suas necessidades psicológicas, espirituais e fundamentais de descanso e entretenimento, adquirindo assim uma importância na saúde mental de cada ser”.

Percebe-se que na recreação tem-se os momentos em que as pessoas se conectam consigo mesmas, relaxam e recarregam suas energias de forma leve e natural. O lazer e a recreação são essenciais para cuidar do bem-estar físico, emocional e social dos indivíduos.

Procedimentos metodológicos

Para o alcance do objetivo proposto utilizaram-se as pesquisas: exploratória, bibliográfica, descritiva e a abordagem qualitativa com realização de entrevistas para obter as respostas dos entrevistados. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 51) a pesquisa exploratória:

Tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto.

Entende-se que a pesquisa exploratória contribuiu na busca de mais informações sobre o tema escolhido, facilitando assim, a elaboração da questão problema.

A pesquisa bibliográfica de acordo com Severino (2017, p. 15) “é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”. Este tipo de pesquisa contribuiu no levantamento de conceitos e definições próprios ao tema investigado.

Sobre a pesquisa descritiva, Gressler (2003, p. 54) afirma que:

É usada para descrever fenômenos existentes, situações presentes e eventos, identificar problemas e justificar condições, comparar e avaliar o que os outros estão desenvolvendo em situações e problemas similares, visando aclarar situações para futuros planos e decisões.

Compreende-se que a pesquisa descrita serve para entender e explicar situações que já existem, como eventos e problemas atuais. Neste estudo, esta pesquisa contribuiu no detalhamento dos dados obtidos mediante pesquisa de campo.

A abordagem utilizada foi a qualitativa, que segundo Almeida (2021, p. 23):

Observa, analisa e interpreta os dados com base numa visão psicossocial, admitindo que exista uma relação entre o sujeito e a realidade (mundo real), ou seja, entre a subjetividade e o mundo objetivo que apenas números não conseguem responder às principais questões.

Evidencia-se que a pesquisa qualitativa permitiu compreender a opinião dos entrevistados em relação ao tema estudado.

Para coletar os dados foi utilizada a entrevista que, segundo Fonseca (2002, p. 67) “é utilizada para obter informações contidas nas falas dos objetos de pesquisa”. Nota-se que a entrevista permitiu recolher os dados e perceber o que os entrevistados realmente pensam sobre os espaços públicos de lazer do município.

As entrevistas foram realizadas presencialmente com dezenove estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo, no período de 17 a 23 de outubro de 2025. Todos aceitaram participar do estudo assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. No roteiro de entrevista, além do referido termo, apresentou-se o objetivo do estudo, cinco questões sobre o assunto estudado e cinco sobre o perfil dos entrevistados. Para a discussão dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo.

Discussão dos resultados

Remetendo-se ao perfil dos entrevistados, quanto ao gênero, obteve-se: que dez respondentes são do gênero feminino e nove são do gênero masculino. Em relação à faixa etária dos entrevistados, todos tinham entre 18 a 22 anos. A renda individual mensal dos respondentes apresentou que dezessete recebem menos que um salário mínimo e dois entre um e dois salários mínimos. Quanto ao estado civil, todos os entrevistados disseram ser solteiros.

Ao serem questionados sobre quais equipamentos públicos de Santa Cruz-RN apresentam mais potencial para atrair visitantes em busca de lazer turístico, os entrevistados responderam que os parques Ecológico e da Borborema, mesmo sendo pouco valorizados, possuem grande potencial turístico. Também, ressaltaram que, no município, há diversos espaços de lazer, como as praças, as trilhas rurais, o Museu Auta Pinheiro Bezerra, o Santuário de Santa Rita de Cássia, a Feira Meu Inharé e o Arretado Pesk Park. De modo geral, defendem que Santa Cruz-RN tem condições favoráveis para fortalecer o turismo e valorizar seus espaços públicos.

Quando se perguntou de que maneira os espaços públicos de Santa Cruz-RN podem ser adaptados ou melhorados para oferecer experiências turísticas mais completas, os respondentes destacaram que os espaços públicos como o parque ecológico, a feira livre, a Vila de Todos e a Praça Coronel Ezequiel tem grande potencial turístico, mas necessitam de reformas e melhorias na acessibilidade e na inserção de infraestruturas, como lanchonetes, restaurantes, áreas voltadas à arte e à cultura, dentre outros, capazes de atrair mais visitantes e turistas.

Também, foram questionados sobre quais os benefícios econômicos poderiam surgir da utilização dos equipamentos públicos de Santa Cruz-RN como espaço de lazer turístico, os entrevistados responderam que essa utilização pode contribuir para a geração de emprego e renda, no incremento econômico do comércio local e na valorização da história e da cultura de Santa Cruz-RN. Nessa perspectiva, com mais visitantes, o município se torna mais atraente e ganha visibilidade não apenas devido o turismo religioso, mas também como um destino para quem busca lazer e recreação.

Quando foram questionados sobre como os equipamentos públicos de Santa Cruz-RN poderiam contribuir para a valorização cultural e histórica da cidade no contexto do turismo de lazer, os entrevistados responderam que, a visita aos equipamentos públicos, a saber: o Museu, o Parque Borborema e o Casarão Branco de Dona Auta Pinheiro, é uma forma de se conectar com a história e a cultura de Santa Cruz-RN. Além de despertarem o orgulho e o pertencimento dos moradores, esses espaços aproximam as pessoas por meio de eventos, exposições e atividades culturais, o que torna a memória e as tradições locais mais vivas.

Por fim, ao serem perguntados sobre quais fatores devem ser considerados para avaliar se um equipamento público de Santa Cruz-RN está apto a funcionar como espaço de lazer turístico, os respondentes ressaltaram que esses espaços precisam ser seguro, acessível, bem cuidado e conseguir ofertar lazer, cultura e conforto para os moradores e visitantes. Para os entrevistados, é importante e necessário que, nesses locais, haja sinalização, segurança, áreas verdes, serviços de informação, alimentação e estacionamento.

Após a análise e a discussão dos resultados, observou-se que houve uma inter-relação com os autores citados na fundamentação teórica deste estudo, pois confirmou-se a importância de equipamentos de lazer para o desenvolvimento do turismo nas destinações (OMT, 2001; Ignarra, 2003) e para geração de benefícios econômicos, sociais, culturais e emocionais aos residentes e turistas (Larizzatti, 2014; Ribeiro, 2012).

Considerações finais

Este estudo permitiu assimilar a importância dos equipamentos públicos de lazer existentes e como se dá a sua utilização pelos cidadãos. Assim, o objetivo de investigar os equipamentos públicos existentes em Santa Cruz-RN, os quais podem se constituir como espaços propícios para o desenvolvimento do lazer turístico, foi atingido.

De forma geral, os resultados mostraram que os espaços públicos de Santa Cruz-RN possuem potencial para desenvolver o turismo e o lazer local, embora sejam pouco valorizados. Locais como o Parque Ecológico, o Parque da Borborema, o Museu Rural e a Feira Livre são vistos como relevantes para o município e para o turismo. Ainda, ressaltou-se que, com melhorias na acessibilidade, na infraestrutura, na segurança, na limpeza entre outros aspectos, esses espaços podem fortalecer tanto o turismo quanto a economia local.

Tendo este estudo como referência, sugere-se que, em pesquisas futuras, temáticas relacionadas aos equipamentos de lazer sejam aprofundadas, de modo a analisar a percepção dos moradores sobre a sua qualidade, bem como avaliar a acessibilidade nesses espaços públicos de lazer.

Como limitação deste estudo, destacaram-se o fator tempo e a quantidade de respondentes, pois dos 48 estudantes do curso de Guia de Turismo, apenas dezenove conseguiram participar da entrevista.

Conclui-se que os espaços públicos de lazer santa-cruzenses representam instrumentos de integração social, fortalecimento do turismo local e de valorização cultural. Reconhece-se, aqui, a necessidade de se investir em melhorias na estrutura, na acessibilidade e na manutenção para garantir que esses espaços se qualifiquem como ambientes de convivência e de bem-estar. Dessa forma, espera-se que os resultados deste estudo contribuam para futuras pesquisas e ações que promovam o uso eficiente e sustentável desses espaços.

Referências

- ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife: UFPE, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49435/1/METODOLOGIA%20DO%20TRABALHO%20CIENT%3%8DFICO.pdf>> Acesso em: 05 jun. 2025.
- FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Universidade Estadual do Ceará, 2002. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Apostila_de_metodologia_da_pesquisa_cien/oB5x2SChpSEC?hl=pt-BR&gbpv=1&pg=PA1&printsec=frontcover> Acesso em: 23 jul. 2025.
- GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: **Projetos e Relatórios**. São Paulo: Loyola, 2003. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_pesquisa/XHnajiTNILIC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=GRESSLER%2C%20Lori%20Alice.%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20pesquisa%3A%20Projetos%20e%20Relat%C3%B3rios.%20S%C3%A0%20Paulo%3A%20Loyola%2C%202003.&pg=PA260&printsec=frontcover> Acesso em: 23 jul. 2025.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. Rio De Janeiro: Senac, 2003. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=QXH1DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=turismo+ignarra&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&ovdme=1&sa=X&redir_esc=y>. Acesso em: 30 jun. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Santa Cruz-RN. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 30 Maio. 2025.
- LARIZZATTI, F. Marcos. **O que todo recreador precisa conhecer sobre o lazer**. São Paulo: Editora Sprint Ltda, 2005. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/O_que_todo_recreador_precisa_conhecer_so/zvCHDgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=equipamentos%20de%20lazer&pg=PT34&printsec=frontcover> Acesso em: 30 jul, 2025.

MELO, Victor Andrade de; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. 2. ed. Disponível em: <<https://pdpa.niteroi.rj.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/Livro-Introducao-ao-Lazer-PDF-Luiz-Otavio-Neves-Mattos.pdf>> . Acesso em: 30 de Julho, 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Sancho, A. (Org.). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cezar de. **Metodologia do trabalho científico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2025.

RIBEIRO, Cezar Grontowski. **Monitor em recreação**. 1. ed. Paraná: IFPR, 2012. Disponível em: <<https://ifpr.edu.br/pronatec/wp-content/uploads/sites/46/2012/07/mr1.pdf>>. Acesso em: 02 de ago. 2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim; **Metodologia do Trabalho Científico** [livro eletrônico] São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf> Acesso em: 05 jul, 2025.

Enviado em 31/12/2025

Avaliado em 15/02/2026

A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM EM SANTA CRUZ-RN

Maria Clara Costa Nunes³⁵

Jullya Evellyn da Silva Bastos³⁶

Philippe Paulo da Silva Sobrinho³⁷

Gilmara Barros da Silva³⁸

Marcelo Labre Medeiros³⁹

Resumo

Este estudo objetivou analisar as práticas sustentáveis desenvolvidas nos meios de hospedagem de Santa Cruz–RN. Para isso, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e de abordagem qualitativa, além da realização de entrevistas com os proprietários dos meios de hospedagem. Os resultados mostraram que os empreendimentos promovem práticas sustentáveis, como a coleta seletiva, a economia de energia e o reaproveitamento de água, demonstrando que há uma preocupação ambiental. Concluiu-se que os meios de hospedagem locais já realizam práticas sustentáveis, o que contribui para a conservação ambiental e para a sensibilização turística.

Palavras-chave: Turismo. Meios de hospedagem. Práticas sustentáveis.

Abstract

This study aimed to analyze the sustainable practices developed in lodging establishments in Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brazil. To this end, exploratory, bibliographic, descriptive, and qualitative research approaches were used, in addition to interviews with the owners of the lodging establishments. The results showed that the businesses promote sustainable practices, such as selective waste collection, energy conservation, and water reuse, demonstrating an environmental concern. It was concluded that local lodging establishments already implement sustainable practices, which contributes to environmental conservation and increased tourism awareness.

Keywords: Tourism. Lodging establishments. Sustainable practices.

Introdução

O turismo se relaciona a viagens realizadas por pessoas como uma forma de adquirir conhecimentos e momentos de lazer em uma localidade diferente do seu lugar de moradia (Organização Mundial do Turismo, OMT, 2001). Essas viagens ocorrem motivadas pelo desejo de conhecer algum atrativo turístico, como, por exemplo, a cultura, a gastronomia, a história, a religião, dentre outros, que geram experiências turísticas únicas a quem as realiza.

³⁵ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

³⁶ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

³⁷ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

³⁸ Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

³⁹ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

Este estudo, que trata do desenvolvimento de práticas sustentáveis aplicadas a meios de hospedagem, foi realizado no município de Santa Cruz, localizado no Nordeste brasileiro, no Estado do Rio Grande do Norte (RN), na mesorregião do Agreste Potiguar e na microrregião da Borborema Potiguar, com clima semiárido e vegetação caatinga. Em 2025, estima-se que o município detenha uma população de 39.101 habitantes, conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025).

O município em questão vem desenvolvendo o turismo religioso, que, assim como qualquer atividade turística que utiliza as infraestruturas presentes nos destinos turísticos, gera impactos positivos e negativos. Em busca de um desenvolvimento sustentável do turismo, este estudo teve como objetivo analisar as práticas sustentáveis desenvolvidas nos meios de hospedagem de Santa Cruz-RN. Para isso, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e a abordagem qualitativa com a realização de entrevistas.

No que compete à justificativa deste estudo, a escolha do tema se deu pela intenção de conhecer e divulgar as práticas ambientalmente sustentáveis desenvolvidas pelos meios de hospedagem de Santa Cruz–RN. Nessa perspectiva, buscou-se responder à seguinte questão: Quais são as práticas sustentáveis desenvolvidas nos meios de hospedagem de Santa Cruz-RN?

Fundamentação teórica

O turismo envolve o uso do espaço geográfico e tudo que nele há. Conforme a OMT (2001, p. 38) “o turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros”.

Entende-se que o turismo envolve deslocamento de pessoas para locais que desejam visitar a fim de conhecer culturas diferentes. Nesse sentido, Ignarra (2003, p. 13) destaca que:

O turismo é uma combinação de atividades, serviços e indústrias que se relacionam com a realização de uma viagem: transportes, alojamentos, serviços de alimentação, lojas, espetáculos, instalações para atividades diversas e outros serviços receptivos disponíveis para indivíduos ou grupos que viajam.

Por conseguinte, compreende-se que as atividades turísticas são importantes para o desenvolvimento da economia dos destinos, uma vez que oferecem diversos tipos de serviços para que os viajantes possam ter uma experiência confortável e inesquecível.

Diante da busca por um desenvolvimento sustentável do turismo, cabe conhecer o que se entende por sustentabilidade. Segundo Rocha (2023, p. 18) “o termo nasce nas ciências ambientais, mas ganha novos contornos na atualidade. Outrossim, pode ser entendido como processo ou estado de manter em certo nível tão longo quanto possível”.

Isto é, para o desenvolvimento de um turismo sustentável, é necessário conservar o meio ambiente e seus recursos, de modo que esses possam ser utilizados a longo prazo pelas gerações presentes e futuras.

Nas atividades turísticas, observa-se que as práticas sustentáveis, ainda que simples, podem cooperar para minimizar os impactos negativos dessas atividades sobre a economia, a cultura e o meio ambiente local, como sugere o Ministério do Turismo do Brasil (MTur, 2010, p. 56):

As ações de sustentabilidade contribuem não só para a proteção ambiental e social, mas também para a valorização do empreendimento por parte dos clientes, por ser ambientalmente correto, economicamente sustentável e auxiliar o desenvolvimento social, fazendo girar a economia da região através da oferta de postos de trabalho e consumo de produtos regionais, o que reflete diretamente nos lucros da empresa.

Nota-se que as práticas sustentáveis colaboram para que todos os âmbitos (econômico, social, cultural, político e ambiental) de uma sociedade sejam conservados. Por isso, ao mesmo tempo em que o turismo pode promover benefícios econômicos, sociais e culturais nos destinos, também deve buscar conservar o meio ambiente local.

Dentre as várias infraestruturas usadas pelos turistas encontram-se os meios de hospedagem, que, de acordo com Pellegrini (2000, p. 117) “constituem elemento fundamental da indústria turística, pois, obviamente, toda pessoa que se desloca de sua residência permanente para qualquer destinação necessita de local para alojar-se”. Nessa perspectiva, os estabelecimentos que oferecem acomodação temporária cooperam para manter os turistas nos destinos visitados e permitem que esses contribuam com a conservação ambiental ao praticar ações sustentáveis enquanto estão hospedados em hotéis, pousadas, dentre outros.

Dessa forma, os meios de hospedagem devem atuar diretamente na conservação ambiental através de práticas sustentáveis que podem ser desenvolvidas junto aos turistas, como a economia de energia, a reutilização de água, a minimização de desperdício de alimentos, a reutilização dos resíduos orgânico, a utilização de materiais biodegradáveis, dentre outros que contribuem com a sustentabilidade ambiental (MTur, 2007).

Procedimentos metodológicos

Para atender ao objetivo proposto, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e a abordagem qualitativa com realização de entrevistas. A pesquisa exploratória conforme Severino (2017, p. 20) “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. Entende-se que essa pesquisa contribuiu para o entendimento da temática da sustentabilidade nos meios de hospedagem.

A pesquisa bibliográfica, segundo Macedo (1996, p. 13) é a “seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédia, artigos de revistas, trabalhos de congressos, teses, etc.) [...]”. Esse tipo de pesquisa contribuiu para a construção da base teórica que fundamenta este estudo.

Na pesquisa descritiva, “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles” (Ciribelli, 2003, p. 54). Por isso, essa modalidade de pesquisa contribuiu para a descrição das práticas sustentáveis existentes nos meios de hospedagem.

Já no que compete à abordagem qualitativa, Almeida (2021, p. 23) afirma que:

Observa, analisa e interpreta os dados com base numa visão psicossocial, admitindo que exista uma relação entre o sujeito e a realidade (mundo real), ou seja, entre a subjetividade e o mundo objetivo que apenas números não conseguem responder às principais questões.

Desse modo, essa abordagem contribuiu para compreender a efetividade das práticas sustentáveis nos meios de hospedagem, a partir da análise das informações obtidas com o público investigado.

Para a coleta de dados, utilizou-se a entrevista, que, de acordo com Pádua (2007, p. 70) “possibilita que os dados sejam analisados quantitativa e qualitativamente, pode ser utilizada com qualquer segmento da população (inclusive analfabetos) e se constitui como técnica muito eficiente para obtenção de dados referentes ao comportamento humano”.

Vale destacar que as entrevistas foram realizadas de forma virtual, com cinco proprietários dos meios de hospedagem em Santa Cruz–RN, no período de 02 a 08 de outubro de 2025. Destaca-se que, no roteiro de entrevista, foi inserido um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual todos os entrevistados concordaram em responder à pesquisa. No referido roteiro, existiam ainda cinco questões sobre o tema e cinco referentes ao perfil dos entrevistados. Os resultados da pesquisa foram submetidos à análise de conteúdo.

Discussão dos resultados

Em relação ao perfil dos entrevistados, todas afirmaram ser do gênero feminino. Quanto à faixa etária, uma respondente tinha entre 48 e 52 anos, uma entre 43 e 47 anos, outra entre 38 e 42 anos, uma entre 33 e 37 anos e uma pessoa entre 18 e 22 anos. Destaca-se que todas as entrevistadas concluíram apenas o ensino médio. No que compete à renda individual mensal, três respondentes disseram receber entre um e dois salários mínimos e duas informaram ganhar menos que um salário mínimo. Já no estado civil, três entrevistadas disseram ser casadas e duas disseram ser solteiras.

De acordo com a súmula das respostas das entrevistadas, ao se perguntar sobre quais práticas sustentáveis o hotel adota no dia a dia, observou-se que as proprietárias aplicam em seus hotéis a reciclagem de resíduos, a coleta seletiva e o uso de energia solar, por meio de gerador e placas solares. Além disso, utilizam lâmpadas de LED, incentivando o uso consciente de água e energia; e proporcionam uma alimentação sustentável focando em consumir alimentos naturais e evitar desperdícios em seu café da manhã.

Quando se perguntou: qual a importância de realizar práticas sustentáveis para melhorar a imagem dos meios de hospedagem? As entrevistadas responderam que essas ações contribuem para melhorar a conservação ambiental, pois ajudam no serviço comunitário, gerando uma energia limpa, da qual todos são beneficiados. Essas ações também demonstram a responsabilidade ambiental dos empreendimentos, o que valoriza sua marca e atrai hóspedes que buscam locais comprometidos com a conservação do meio ambiente.

Questionou-se sobre os principais desafios que o hotel enfrenta para executar as práticas sustentáveis? As entrevistadas relataram que, no início da adesão à energia solar, havia isenção de algumas taxas governamentais, mas que, atualmente, as novas fontes de geração enfrentam custos adicionais com impostos e tarifas. Outra dificuldade destacada foi a falta de informação de alguns colaboradores e o alto custo inicial de implantação. Mesmo assim, ressaltaram que as práticas sustentáveis seguem em bom funcionamento, mantendo-se o foco na sensibilização contínua de hóspedes e colaboradores sobre a importância dessas ações.

Examinou-se quais os benefícios econômicos e ambientais se acreditam ter com a adoção de práticas sustentáveis? As entrevistadas destacaram diversos benefícios, tais como: a economia significativa de 80% na conta de energia elétrica; a redução de custos com a água; e o aumento na eficiência do consumo no empreendimento. Ao mesmo tempo em que se geraram esses benefícios econômicos para os empreendimentos, também contribuíram para a conservação dos recursos naturais.

Interrogou-se de que forma se monitoram os resultados das práticas sustentáveis nos empreendimentos? As entrevistadas responderam que o monitoramento das ações é realizado diariamente por meio de um aplicativo e, mensalmente, é feito um balanço com levantamento dos dados. O acompanhamento ocorre tanto presencialmente quanto por meio de câmeras, com o controle de contas de energia e água, observando a redução no consumo e avaliando o engajamento da equipe e dos hóspedes nas ações sustentáveis.

Apesar dos desafios de custos iniciais e da necessidade de sensibilização das pessoas, os benefícios incluem a redução de gastos e o fortalecimento da imagem do estabelecimento. Assim, as práticas colaboram para a conservação do ambiente e para o desenvolvimento sustentável do setor hoteleiro.

De modo geral, os resultados coletados se conectam com as afirmações dos autores utilizados na fundamentação deste estudo, pois os meios de hospedagem são infraestruturas essenciais para o desenvolvimento do turismo e devem buscar a sustentabilidade em todas as suas atividades (OMT, 2001; Ignarra, 2003; MTur, 2007:2010; Pellegrini, 2000).

Considerações finais

Portanto, foi possível atingir o objetivo de analisar as práticas sustentáveis desenvolvidas nos meios de hospedagem de Santa Cruz-RN a partir das entrevistas realizadas com os empresários dos meios de hospedagem da referida cidade.

Os resultados mostraram que os meios de hospedagem do município de Santa Cruz-RN, dentro de suas condições, vêm realizando práticas sustentáveis e promovendo benefícios ambientais, econômicos e sociais que colaboram para um estabelecimento responsável e sustentável. Obteve-se que os empreendimentos realizam práticas ambientais como o uso de energia solar; a reciclagem de resíduos; a coleta seletiva; o uso de lâmpadas de LED e o incentivo ao consumo consciente de água e energia.

No que se refere a pesquisas futuras, sugere-se tratar a importância da percepção dos colaboradores sobre a sustentabilidade nos meios de hospedagem, bem como investigar o nível de envolvimento dos colaboradores nas ações em prol da conservação ambiental.

A limitação deste estudo foi a quantidade reduzida de empreendimentos que participaram da pesquisa, uma vez que não se obteve retorno dos demais meios de hospedagem convidados em tempo hábil da realização desta pesquisa.

Considera-se que as práticas sustentáveis realizadas colaboram para a conservação ambiental e para o fortalecimento da imagem dos meios de hospedagem junto aos seus clientes/turistas.

Referências

- ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do Trabalho Científico**. Recife: UFPE, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49435/1/METODOLOGIA%20DO%20TRABALHO%20CIENTIFICO.pdf>>. Acesso em: 28 de jun. 2025.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Manual de Práticas e Atitudes Sustentáveis Turismo Rural Gaúcho**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/manual-de-praticas-e-atitudes-sustentaveis-do-turismo-rural-gaucha.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo e Sustentabilidade**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007. Disponível em:

<https://regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/turismo_e_sustentabilidade.pdf>.

Acesso em: 16 jun. 2025.

CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de mestrado através da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2003. Disponível em:

<https://www.google.com.br/books/edition/Como_elaborar_uma_disserta%C3%A7%C3%A3o_de_mestr/3haJdQ9KRLEC?hl=pt-BR>. Acesso em: 05 jun. 2025.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2003. Disponível em:

<[https://books.google.com/books?id=QXH1DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Fundamentos+do+turismo&hl=pt-](https://books.google.com/books?id=QXH1DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Fundamentos+do+turismo&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwj7koGm28mNAxVhJbkGHVaUJSQQ6AF6BAGFEAM)

[BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwj7koGm28mNAxVhJbkGHVaUJSQQ6AF6BAGFEAM](https://books.google.com/books?id=QXH1DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Fundamentos+do+turismo&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwj7koGm28mNAxVhJbkGHVaUJSQQ6AF6BAGFEAM)>. Acesso em: 05 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Santa Cruz-RN. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 30 Maio. 2025.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à Pesquisa Bibliográfica**. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?id=2z0A3cc6oUEC&printsec=frontcover&dq=Cita%C3%A7%C3%A3o+do+tipo+de+pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=2z0A3cc6oUEC&printsec=frontcover&dq=Cita%C3%A7%C3%A3o+do+tipo+de+pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwi1_YT10OeNAXUlr5UCHUoalkQ6wF6BAGEEAU#v=onepage&q=Cita%C3%A7%C3%A3o%20do%20tipo%20de%20pesquisa%20bibliogr%C3%A1fica&f=false)

[BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwi1_YT10OeNAXUlr5UCHUoalkQ6wF6BAGEEAU#v=onepage&q=Cita%C3%A7%C3%A3o%20do%20tipo%20de%20pesquisa%20bibliogr%C3%A1fica&f=false](https://books.google.com.br/books?id=2z0A3cc6oUEC&printsec=frontcover&dq=Cita%C3%A7%C3%A3o+do+tipo+de+pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwi1_YT10OeNAXUlr5UCHUoalkQ6wF6BAGEEAU#v=onepage&q=Cita%C3%A7%C3%A3o%20do%20tipo%20de%20pesquisa%20bibliogr%C3%A1fica&f=false)>. Acesso em: 10 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. SANCHÓ, A. (Org.). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa**. 13. ed. Campinas SP: PARIRUS EDITORA, 2007. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?id=72nMi8qNRJsc&pg=PA69&dq=conceito+de+cita%C3%A7%C3%A3o+de+pesquisa+formul%C3%A1rio&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=72nMi8qNRJsc&pg=PA69&dq=conceito+de+cita%C3%A7%C3%A3o+de+pesquisa+formul%C3%A1rio&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiz5raW5eeNAXUnQ7gEHW8aEZcQ6AF6BAGJEAM#v=onepage&q=conceito%20de%20cita%C3%A7%C3%A3o%20de%20pesquisa%20formul%C3%A1rio&f=false)

[BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiz5raW5eeNAXUnQ7gEHW8aEZcQ6AF6BAGJEAM#v=onepage&q=conceito%20de%20cita%C3%A7%C3%A3o%20de%20pesquisa%20formul%C3%A1rio&f=false](https://books.google.com.br/books?id=72nMi8qNRJsc&pg=PA69&dq=conceito+de+cita%C3%A7%C3%A3o+de+pesquisa+formul%C3%A1rio&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiz5raW5eeNAXUnQ7gEHW8aEZcQ6AF6BAGJEAM#v=onepage&q=conceito%20de%20cita%C3%A7%C3%A3o%20de%20pesquisa%20formul%C3%A1rio&f=false)>. Acesso em: 10 jun. 2025.

PELLEGRINI FILHO, Américo. **Turismo Cultura em Tiradentes**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2000. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?id=k-je4CjnT2UC&pg=PA117&dq=%22meios+de+hospedagem%22&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=k-je4CjnT2UC&pg=PA117&dq=%22meios+de+hospedagem%22&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiMpbTzyMaNAXUyqpUCHSMrIRYQ6wF6BAGGEAU#v=onepage&q=%22meios%20de%20hospedagem%22&f=false)

[BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiMpbTzyMaNAXUyqpUCHSMrIRYQ6wF6BAGGEAU#v=onepage&q=%22meios%20de%20hospedagem%22&f=false](https://books.google.com.br/books?id=k-je4CjnT2UC&pg=PA117&dq=%22meios+de+hospedagem%22&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiMpbTzyMaNAXUyqpUCHSMrIRYQ6wF6BAGGEAU#v=onepage&q=%22meios%20de%20hospedagem%22&f=false)>. Acesso em: 05 jun. 2025.

ROCHA, Júlio Cesar de Sá da. **O que é sustentabilidade**. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Expert, 2023. Disponível em: <<https://redebrasilsustentavel.org.br/wp-content/uploads/2023/10/O-que-e-sustentabilidade-v7.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim Severino. **Metodologia do trabalho científico**. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2017. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?id=uBUpDgAAQBAJ&pg=PT90&dq=Metodologia+do+trabalho+cient%C3%ADfico+pesquisa+formul%C3%A1rio&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=uBUpDgAAQBAJ&pg=PT90&dq=Metodologia+do+trabalho+cient%C3%ADfico+pesquisa+formul%C3%A1rio&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiLgKr5k_GNAXWVLbkGHVPLKQ4Q6AF6BAGLEAM#v=onepage&q=Metodologia%20do%20trabalho%20cient%C3%ADfico%20pesquisa%20formul%C3%A1rio&f=false)

[BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiLgKr5k_GNAXWVLbkGHVPLKQ4Q6AF6BAGLEAM#v=onepage&q=Metodologia%20do%20trabalho%20cient%C3%ADfico%20pesquisa%20formul%C3%A1rio&f=false](https://books.google.com.br/books?id=uBUpDgAAQBAJ&pg=PT90&dq=Metodologia+do+trabalho+cient%C3%ADfico+pesquisa+formul%C3%A1rio&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&source=gb_mobile_search&sa=X&ved=2ahUKEwiLgKr5k_GNAXWVLbkGHVPLKQ4Q6AF6BAGLEAM#v=onepage&q=Metodologia%20do%20trabalho%20cient%C3%ADfico%20pesquisa%20formul%C3%A1rio&f=false)>. Acesso em: 14 de jun. 2025.

Enviado em 31/12/2025

Avaliado em 15/02/2026

A RELEVÂNCIA DA VISITAÇÃO AO MEMORIAL SANTA RITA PARA O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA DA PADROEIRA DE SANTA CRUZ-RN

Maria Eduarda Reinaldo de Medeiros⁴⁰

Marianne Oliveira Pereira⁴¹

Gilmara Barros da Silva⁴²

Marcelo Labre de Medeiros⁴³

Resumo

Este estudo investigou a percepção dos estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo quanto à relevância do Memorial Santa Rita para a valorização histórica de Santa Cruz–RN. Para tanto, foram utilizadas as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e qualitativa, além da realização de entrevista com os estudantes do referido curso. Os resultados evidenciaram que o Memorial é fundamental para a valorização histórica e cultural do município e para o fortalecimento da religiosidade. Considerou-se, portanto, que o espaço exerce um papel imprescindível na conservação da memória e da identidade, estimulando o turismo religioso e contribuindo com a formação dos futuros Guias de Turismo.

Palavras-chave: Turismo. Patrimônio Histórico-Cultural. Memorial.

Abstract

This study investigated the perception of students enrolled in a technical high school course in Tourism Guide regarding the relevance of the Santa Rita Memorial for the historical valuing of Santa Cruz–RN. Exploratory, bibliographic, descriptive, and qualitative research methods were used, with interviews conducted with students enrolled in the course. The results showed that the Memorial is fundamental for the historical and cultural valuing of the city and the strengthening of religiosity. It is considered that the space plays an essential role in the conservation of memory and identity, stimulating religious tourism and contributing to the training of future Tour Guides.

Keywords: Tourism. Historical-Cultural Heritage. Memorial.

Introdução

O turismo pode ser compreendido como uma atividade que envolve a necessidade de deslocamentos, viagens, visitas a atrativos turísticos, naturais e culturais, dentre outros, que busca proporcionar experiências, vivências, lazer e conhecimento enquanto contribui para a economia dos destinos onde se desenvolve.

Dentre os vários atrativos turísticos que ajudam a contar a história e expressar a cultura dos locais e das comunidades residentes, destacam-se os museus e memoriais. O Memorial Santa Rita trata-se de um atrativo turístico do município de Santa Cruz, local onde se desenvolveu esta pesquisa.

⁴⁰ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁴¹ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁴² Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁴³ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025), o município de Santa Cruz se localiza na região Nordeste, no Estado do Rio Grande do Norte, cuja capital é Natal, na mesorregião do Agreste Potiguar e microrregião da Borborema Potiguar. No ano de 2025, estima-se que a população seja de 39.101 santa-cruzenses. O clima local é predominantemente semiárido, o que influencia diretamente no seu bioma a caatinga.

Uma vez que o segmento de turismo desenvolvido no município de Santa Cruz-RN é o Turismo Religioso com a visitação ao Santuário de Santa Rita de Cássia e aos demais atrativos voltados à cultura e à religiosidade, este estudo objetivou investigar a percepção dos estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo quanto à relevância da visitação ao Memorial Santa Rita para a conservação da memória histórica de Santa Cruz e da devoção popular à Santa Rita de Cássia. Para isso, utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica, descritiva e qualitativa, sendo realizadas entrevistas com os referidos estudantes.

A presente pesquisa justifica-se pela notoriedade de admitir e de estimar os espaços que conservam e promovem o patrimônio histórico-cultural do município de Santa Cruz-RN, com especial atenção àqueles associados à devoção à padroeira local, Santa Rita de Cássia, como o Memorial Santa Rita; também, pela contribuição para o desenvolvimento do conhecimento sobre a trajetória da santa, tradicionalmente conhecida como intercessora “das causas impossíveis”, fortalecendo, assim, as práticas do Guia de Turismo local.

Ainda nesse sentido, espera-se agregar valor às experiências turísticas oferecidas aos visitantes, mediante a qualificação das narrativas históricas e culturais que compõem o imaginário religioso da região. Destaca-se que o estudo buscou responder à seguinte questão: Qual a percepção dos estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo quanto à relevância do Memorial Santa Rita para a valorização histórica de Santa Cruz-RN?

Fundamentação teórica

A definição de turismo é indispensável para a compreensão das suas diversas formas e dos impactos que delas decorrem, sejam de ordem cultural, econômica ou social. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2001, p. 38) o turismo “compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros”.

A partir dessa concepção, é possível compreender o turismo como o deslocamento voluntário de indivíduos para localidades distintas do seu lugar habitual, motivados pela busca de novos conhecimentos e de novas vivências culturais, de modo que a viagem ocorra por uma temporada específica, sem que haja uma intenção de ficar definitivamente no local.

De acordo com Assunção (2012, p. 15) “o turismo pode ser entendido como um conjunto de técnicas baseadas em princípios científicos, as quais têm como objetivo prestar diferentes tipos de serviços às pessoas que utilizam seu tempo livre para viajar”. Isto é, a atividade turística tem como finalidade a oferta de serviços que abrangem diversas áreas de atuação com o objetivo de atender às necessidades dos indivíduos que realizam viagens para conhecer novos destinos.

Para que qualquer segmento de turismo se desenvolva de forma eficaz e satisfatória, é imprescindível que as localidades disponham de infraestruturas adequadas e de atrativos turísticos (naturais ou artificiais) capazes de atrair visitantes. No que diz respeito aos atrativos reconhecidos como Patrimônio Histórico-Cultural, conforme a definição do Ministério do Turismo do Brasil (MTur, 2006, p. 11):

Considera-se patrimônio histórico e cultural os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades. São bens culturais de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passíveis de tornarem-se atrações turísticas: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas; museus e outros espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais; manifestações como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e celebrações.

Nesse contexto, os elementos que representam tradições coletivas desempenham papel fundamental na conservação de traços culturais e no despertar do interesse turístico. Essas representações não apenas reforçam a identidade coletiva, como também contribuem para o reconhecimento da diversidade cultural presente nos distintos contextos sociais, o que fortalece o vínculo entre memória, território e experiência turística.

Dentre as estruturas físicas passíveis de serem reconhecidas como patrimônio, destacam-se os memoriais, por sua função de conservar a memória coletiva e valorizar os aspectos históricos, culturais e simbólicos de uma determinada comunidade. Nesse contexto, ressalta-se que as visitas a esses espaços promovem a conservação da herança imaterial e proporcionam aos indivíduos o acesso a conhecimentos histórico-culturais.

Considerando os vários significados atribuídos à palavra memorial, aqueles que se alinham ao enfoque adotado neste estudo são: “1. coisas ou fatos que conservam uma lembrança: alguns prédios e igrejas desta cidade são memoriais do século XIX; e 2. lugar construído para homenagear algo ou alguém importante: Memorial da América Latina; Memorial JK [...]” (Borba, 2011, p. 907). Dessa forma, observa-se que existem locais dedicados à rememoração das histórias, de momentos significativos e de expressões culturais de um determinado povo.

Procedimentos metodológicos

Este estudo foi desenvolvido a partir das pesquisas de natureza exploratória, bibliográfica e descritiva, de abordagem qualitativa, e com o uso de entrevistas.

No que diz respeito à pesquisa exploratória, segundo Migueles (2004, p. 135) busca “situar-se em um problema sobre o qual o pesquisador não tem informações ou conhecimentos suficientes para elaborar hipóteses pertinentes ou para traçar estratégias mais sofisticadas que permitam atingir objetivos precisos”. Neste estudo, essa pesquisa auxiliou na elaboração de ideias e de suposições, bem como para aprofundar o conhecimento sobre o tema investigado.

Segundo Pradonov e Freitas (2013, p. 54) a pesquisa bibliográfica acontece “quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa”. Nessa perspectiva, esse tipo de pesquisa contribuiu para assegurar que as informações incluídas neste estudo, por meio de livros e artigos científicos, fossem confiáveis e bem fundamentadas.

Na pesquisa descritiva, “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles” (Ciribelli, 2003, p. 54). Diante disso, a pesquisa descritiva possibilitou o detalhamento dos dados obtidos em campo, sem que fossem modificados pela percepção do pesquisador.

Quanto à abordagem qualitativa, que, de acordo com Almeida (2021, p. 23) “observa, analisa e interpreta os dados com base numa visão psicossocial, admitindo que exista uma relação entre o sujeito e a realidade (mundo real), ou seja, entre a subjetividade e o mundo objetivo que apenas números não conseguem responder às principais questões”, contribuiu para uma melhor compreensão acerca dos dados e informações coletadas neste estudo.

Aliado à abordagem qualitativa, foi realizada a entrevista, que permite “obter informações contidas nas falas dos objetos de pesquisa” (Fonseca, 2002, p. 67). As entrevistas foram realizadas com estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo, de forma presencial, no período de 17 de setembro a 10 de outubro de 2025.

O roteiro de entrevista detinha o objetivo do estudo e a apresentação do termo de consentimento livre e esclarecido, no qual todos os 16 entrevistados que haviam visitado o Memorial Santa Rita concordaram em fornecer suas respostas e contribuir com a realização desta pesquisa. Havia ainda cinco questões discursivas sobre o tema do estudo e quatro questões referentes ao perfil do entrevistado. Vale destacar que os dados foram investigados por meio da análise do conteúdo.

Discussão dos resultados

O perfil do entrevistado deste estudo mostrou uma quantidade igualitária dos gêneros, sendo oito do gênero masculino e oito do gênero feminino, com a faixa etária de oito entrevistados entre 14 e 17 anos e oito entrevistados entre 18 e 20 anos. Em relação à renda individual mensal, doze entrevistados afirmaram receber um valor menor que um salário-mínimo (R\$ 1.518,00) e, quanto ao estado civil, quatorze entrevistados afirmaram ser solteiros e apenas dois entrevistados afirmaram estar em união estável.

Ao questionar se os entrevistados haviam visitado o Memorial Santa Rita e, em caso positivo, como havia sido a sua experiência, todos os entrevistados responderam positivamente, alegando que haviam tido experiências valiosas, com a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história de Santa Rita de Cássia.

Ao serem questionados sobre “por que os estudantes do curso devem ter a oportunidade de conhecer o Memorial Santa Rita?”, a maioria enfatizou a importância de assimilar a história de Santa Rita para valorizar a cultura local e o turismo religioso, além da necessidade de dominar a informação para repassar o conhecimento aos turistas.

Ao serem perguntados em “quais aspectos a visita ao Memorial Santa Rita agrega crescimento pessoal, acadêmico e profissional?”, os entrevistados responderam que contribui no crescimento pessoal, reforçando as práticas religiosas; na formação acadêmica, auxiliando nas atividades e agregando qualidade às experiências; e, no desenvolvimento profissional, enfatizando a necessidade do Guia de dominar conteúdos históricos para realizar os guiamentos com clareza e relevância.

Ao serem indagados sobre a relevância de espaços como o Memorial para a conservação da memória e da identidade de um povo, os entrevistados destacaram a importância de conhecer a história para conservar a cultura e as tradições, fortalecendo o turismo em Santa Cruz.

Ao solicitar a opinião dos entrevistados acerca da contribuição do Memorial no auxílio da valorização histórica de Santa Cruz-RN, a maioria acredita que a visita ao Memorial auxilia significativamente na valorização da história de Santa Cruz, da história da padroeira, da memória e na expansão do turismo local.

Com base na questão problema e nos resultados obtidos neste trabalho, entendeu-se que a percepção dos estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo é de que o Memorial Santa Rita tem grande relevância para a valorização histórica de Santa Cruz-RN, pois contribui para o fortalecimento do turismo e conserva elementos da trajetória religiosa do município, colaborando para a formação profissional dos estudantes.

Os estudantes compreendem, portanto, que o Memorial vai além de um atrativo turístico, uma vez que pode ser considerado um instrumento educativo, cultural e formativo, com potencial de ampliar o conhecimento da história local e de Santa Rita de Cássia, intensificar o sentimento de pertencimento ao município e auxiliar na formação dos futuros Guias de Turismo.

De forma geral, os resultados deste estudo se relacionaram com as afirmativas dos autores citados na fundamentação teórica ao evidenciar que a visita ao Memorial Santa Rita é essencial para compreender a história e a devoção à padroeira. As percepções dos estudantes destacaram o turismo como uma forma de interpretação cultural, apontaram a importância dos espaços culturais na conservação da identidade de um povo e a íntima relação existente entre espaço, história, cultura e turismo, conforme destacam a OMT (2001), MTur (2006), Assunção (2012), Borba (2011).

Considerações finais

A realização deste estudo permitiu compreender a relevância do Memorial de Santa Rita para o conhecimento da história da padroeira de Santa Cruz-RN. O objetivo foi atingido, ao investigar a percepção dos estudantes do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo quanto à relevância do Memorial Santa Rita para a conservação histórica de Santa Cruz-RN e da devoção popular à Santa Rita de Cássia.

De modo geral, os entrevistados relataram experiências positivas ao visitar o Memorial Santa Rita, enfatizando sua relevância para o conhecimento da história da padroeira de Santa Cruz e para a valorização histórica e religiosa do município. Consideraram como indispensável que os estudantes do curso de Guia de Turismo conheçam o espaço, pois a visita contribui para o crescimento pessoal - fortalecendo a religiosidade – e, especialmente, para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

Com base neste estudo, sugere-se que pesquisas futuras explorem âmbitos relacionados à valorização histórica e cultural, investigando o papel do Memorial Santa Rita na conservação da memória e identidade local; e quanto ao turismo religioso, buscando analisar o impacto do Memorial Santa Rita no desenvolvimento do turismo religioso no município.

A limitação encontrada neste estudo foi que, dos 48 estudantes do curso de Guia de Turismo, apenas 16 colaboraram com a entrevista, visto que os demais não visitaram o Memorial Santa Rita.

Considera-se que os resultados obtidos reforçaram a relevância do Memorial Santa Rita para a conservação histórica, cultural e turística de Santa Cruz-RN. O Memorial torna-se um importante instrumento de valorização da história e da cultura santa-cruzense, além de desempenhar um papel significativo para a formação acadêmica dos estudantes do curso de Guia de Turismo. Espera-se que as considerações aqui apresentadas possam contribuir para estudos e reflexões que se aprofundem no tema abordado.

Referências

ALMEIDA, Italo D' Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife: UFPE, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49435/1/METODOLOGIA%20DO%20TRABALHO%20CIENT%3%8DFICO.pdf>>. Acesso em: 05 Jun. 2025.

ASSUNÇÃO, Paulo de. **História do turismo no Brasil entre os séculos XVI e XX: viagens, espaço e cultura.** Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/Hist%C3%B3ria do turismo no Brasil entre os/I KkfDeeghzUC?hl=pt-BR&gbpv=0](https://www.google.com.br/books/edition/Hist%C3%B3ria%20do%20turismo%20no%20Brasil%20entre%20os%20s%C3%A9culos%20XVI%20e%20XX%3A%20viagens%20e%20espa%C3%A7o%20e%20cultura/hl=pt-BR&gbpv=0)>. Acesso em: 05 jun. 2025.

BORBA, Francisco S. **Dicionário Unesp do português contemporâneo.** Curitiba: Piá, 2011.

BRASIL, MINISTÉRIO DE TURISMO (MTUR). **Turismo cultural.** Ministério do Turismo, 2006. Disponível em: <<https://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/tu000019.pdf>>. Acesso em: 30 Jun. 2025.

CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de mestrado através da pesquisa científica.** Rio de Janeiro: 7 letras, 2003. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/Como elaborar uma disserta%C3%A7%C3%A3o de mestr/3haJdQ9KRLEC?hl=pt-BR](https://www.google.com.br/books/edition/Como%20elaborar%20uma%20disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20mestrado/3haJdQ9KRLEC?hl=pt-BR)>. Acesso em: 05 jun. 2025.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Universidade Estadual do Ceará, 2002. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/Apostila de metodologia da pesquisa cien/oB5x2SCHpSEC?hl=pt-BR&gbpv=0](https://www.google.com.br/books/edition/Apostila%20de%20metodologia%20da%20pesquisa%20cient%C3%AFica/oB5x2SCHpSEC?hl=pt-BR&gbpv=0)>. Acesso em: 12 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Santa Cruz-RN. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 30 Maio. 2025.

MIGUELES, Carmen. **Pesquisa: por que administradores precisam entender disso?.** Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2004. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/Pesquisa Por que administradores precisa/MIr1R1ne6UC?hl=pt-BR](https://www.google.com.br/books/edition/Pesquisa%20Por%20que%20administradores%20precisa/MIr1R1ne6UC?hl=pt-BR)>. Acesso em: 05 Jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Sancho, A. (Org.). **Introdução ao turismo.** São Paulo: Roca, 2001.

PRADONOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2 ed. Novo Hamburgo: Freevale, 2013. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/Metodologia do Trabalho Cient%C3%ADfico M%C3%A9t/zUDsAQAAQBAJ?hl=en&gbpv=1&dq=metodologia+do+trabalho+cient%C3%ADf ico&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Metodologia%20do%20Trabalho%20Cient%C3%ADfico%20M%C3%A9todos%20e%20t%C3%A9cnicas%20da%20pesquisa%20e%20do%20trabalho%20acad%C3%AAmico/hl=en&gbpv=1&dq=metodologia+do+trabalho+cient%C3%ADfico&printsec=frontcover)>. Acesso em: 05 Jun. 2025.

Enviado em 31/12/2025

Avaliado em 15/02/2026

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DE LIBRAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL GUIA DE TURISMO

Paola Grazielle Costa dos Santos⁴⁴
Maria Letícia Nascimento Soares⁴⁵
Roberta Ayane da Silva Costa⁴⁶
Gilmara Barros da Silva⁴⁷
Marcelo Labre de Medeiros⁴⁸
Jediael Ferreira da Costa⁴⁹
Adrieli de Carvalho Anselmo⁵⁰

Resumo

Este estudo objetivou investigar a percepção dos Guias de Turismo de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, a respeito da importância da Língua Brasileira de Sinais para a sua atuação profissional. Utilizaram-se as pesquisas exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa, por meio de entrevistas realizadas com Guias de Turismo do município. Os principais resultados mostraram que os entrevistados reconhecem a importância da Libras, porém a falta de capacitação é notória. Conclui-se que o estudo permitiu refletir sobre a relevância da Libras na formação desses profissionais e a necessidade de mais conhecimentos na área.

Palavras-chave: Turismo. Libras. Guia de Turismo.

Abstract

This study aimed to investigate the perception of tourist guides in Santa Cruz, Rio Grande do Norte, regarding the importance of Brazilian Sign Language (Libras) for their professional practice. Exploratory, bibliographic, and descriptive research methods were used, employing a qualitative approach through interviews conducted with tourist guides in the municipality. The main results showed that the interviewees recognize the importance of Libras, but a lack of training is evident. It is concluded that the study allowed for reflection on the relevance of Libras in the training of these professionals and the need for more knowledge in this area.

Keywords: Tourism. Libras. Tour guides.

⁴⁴ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁴⁵ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁴⁶ Discente do curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁴⁷ Doutora, Mestre e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁴⁸ Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UNP). Bacharel em Turismo (FACEX). Docente no curso técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁴⁹ Doutor, Mestre e Licenciado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente no Curso Técnico de nível médio em Guia de Turismo da Escola Estadual José Bezerra Cavalcanti, 7º DIREC, Santa Cruz-RN, Brasil.

⁵⁰ Graduada em pedagogia, com formação complementar em dois cursos básicos de Libras. Com atuação como intérprete de Libras pela Associação de Surdos de Santa Cruz (ASSC).

Introdução

O turismo consiste no deslocamento de pessoas de sua cidade de origem para outra localidade, seja dentro do próprio país ou no exterior, com finalidades diversas, como lazer, descanso ou conhecimento (Organização Mundial do Turismo, OMT, 2001). Esse deslocamento pode ocorrer por motivo de saúde, educação, busca espiritual, dentre outros, cujas atividades impulsionam a economia local dos destinos.

Este estudo foi realizado no município de Santa Cruz, localizado na região Nordeste do país, no estado do Rio Grande do Norte, na mesorregião do Agreste Potiguar e na microrregião da Borborema Potiguar. O referido município apresentou em 2025 uma população estimada em 39.101 habitantes, um clima predominantemente semiárido e bioma característico da caatinga, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025). Nesse cenário, o turismo representa uma importante atividade econômica e cultural para o município.

Diante do potencial turístico de Santa Cruz-RN, destaca-se a importância do conhecimento em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os profissionais que atuam nesse setor, especialmente os Guias de Turismo. O domínio da Libras representa um fator essencial para promover a acessibilidade e a inclusão de turistas surdos, garantindo um atendimento mais qualificado e humanizado. A capacitação desses profissionais amplia o acesso de pessoas surdas às experiências turísticas, culturais e de lazer, além de contribuir para o fortalecimento da infraestrutura turística e o desenvolvimento socioeconômico local.

Nesse sentido, este estudo objetivou investigar a percepção dos Guias de Turismo de Santa Cruz-RN a respeito da importância da Libras para a sua atuação profissional. Para isso, adotou-se as pesquisas exploratória, bibliográfica e descritiva, com enfoque qualitativo, mediante entrevistas realizadas com Guias de Turismo atuantes no município.

A proposição deste estudo justifica-se pela necessidade de investigar essa percepção, visando identificar potenciais lacunas e propor melhorias na qualificação desses profissionais. O tema é relevante por contribuir para a promoção da inclusão social, fortalecendo políticas públicas e incentivando novas pesquisas sobre acessibilidade no setor turístico. Vale destacar que, esse estudo buscou responder a seguinte questão problema: Qual a percepção dos Guias de Turismo de Santa Cruz-RN a respeito da importância da Libras para a sua atuação profissional?

A seguir apresentam-se a fundamentação teórica com conceitos e definições de turismo, Libras e Guia de Turismo; os procedimentos metodológicos; a discussão dos resultados; as considerações finais; e as referências utilizadas no estudo.

Fundamentação teórica

O turismo é um fenômeno global que envolve aspectos sociais, culturais e econômicos, refletindo transformações nas sociedades contemporâneas. Conforme a OMT (2001, p. 38), o turismo é definido como “as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros”.

A definição apresentada pela OMT enfatiza o caráter temporário e não residencial do turismo, destacando sua diversidade de motivações, como lazer, negócios e outros fins. Essa compreensão amplia a visão tradicional do turismo, reconhecendo-o como um fenômeno multifacetado que influencia diretamente as dinâmicas sociais, culturais e econômicas dos destinos visitados.

Ainda nesse sentido, Ignarra (2003, p. 12) afirma que:

O turismo é uma combinação de atividades, serviços e indústrias que se relacionam com a realização de uma viagem: transportes, alojamentos, serviços de alimentação, lojas, espetáculos, instalações para atividades diversas e outros serviços receptivos disponíveis para indivíduos ou grupos que viajam.

Essa concepção amplia a compreensão do turismo como fenômeno social, econômico e cultural, exigindo políticas públicas e práticas profissionais que atendam às diferentes demandas dos viajantes.

Buscando-se a acessibilidade no turismo, cabe considerar a importância do reconhecimento e compreensão da Libras, pois é essencial para garantir os direitos linguísticos das pessoas surdas, especialmente no ambiente turístico. Em conformidade com o Art. 1º da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002:

Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

O reconhecimento da Libras como meio legal de comunicação, conforme a Lei nº 10.436/2002, representa um avanço na inclusão da comunidade surda. Ao atribuir *status* linguístico à Libras, a legislação assegura direitos comunicativos, valorizando a diversidade linguística e promovendo acessibilidade em contextos educacionais, sociais e institucionais, contribuindo para a efetivação da cidadania e equidade social.

Frente à importância da acessibilidade no turismo e da capacitação dos profissionais que atuam na linha de frente, como o Guia de Turismo, é essencial destacar as atribuições legais desse profissional. Segundo a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993 o Guia de Turismo exerce “as atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, intermunicipais ou especializadas são de competência dos guias de turismo”.

Isso reforça a necessidade de que esses profissionais estejam preparados para atender a diversidade dos públicos, incluindo pessoas com deficiência, assegurando um turismo mais inclusivo e acessível.

Procedimentos metodológicos

O presente estudo amparou-se nas pesquisas exploratória, bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e realização de entrevistas. A pesquisa exploratória de acordo com Severino (2007, p. 122) afirma que ela “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. Essa pesquisa foi essencial para o primeiro contato com o fenômeno estudado, permitindo identificar variáveis relevantes e refinar os objetivos do estudo.

No que se refere a pesquisa bibliográfica, Pereira (2024, p. 50) afirma que é elaborada “a partir de material já publicado, constituído por livros, revistas, periódicos, artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, entre outros”. Percebe-se que essa modalidade contribuiu significativamente para a construção da fundamentação teórica, oportunizando conceitos e definições necessárias ao estudo.

A pesquisa descritiva, conforme Gil (2010, p. 28) “tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Essa pesquisa possibilitou a análise detalhada das informações obtidas por meio das entrevistas, contribuindo para uma visão mais ampla da realidade investigada.

Em relação a abordagem qualitativa, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 70), ela “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Nota-se que essa abordagem permitiu focar nas opiniões dos entrevistados conforme suas vivências relacionadas ao objeto de estudo.

Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas. De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 199) “a entrevista é uma técnica de investigação que se baseia no diálogo entre o entrevistador e o informante, visando à obtenção de dados relevantes para a pesquisa”. Esse trecho evidencia a importância da entrevista como ferramenta essencial na coleta de informações significativas para a análise científica. A pesquisa foi realizada com os Guias de Turismo de Santa Cruz-RN que são devidamente credenciados no Cadastro de Prestadores de Serviço Turístico (CADASTUR).

As entrevistas foram realizadas de forma virtual no período de 9 a 23 de outubro de 2025 com cinco Guias de Turismo de Santa Cruz-RN. A estrutura da entrevista possuía uma questão com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, cinco perguntas sobre o tema e quatro sobre o perfil dos entrevistados. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo para averiguação dos resultados obtidos neste estudo.

Discussão dos resultados

De acordo com o perfil dos entrevistados, três são do gênero masculino e dois do gênero feminino. Três deles tinham entre 33 e 37 anos e dois entre 18 e 22 anos. No que se refere ao nível de escolaridade, detinham formações que variaram entre ensino médio, técnico e superior. Quanto à renda individual mensal, dois respondentes afirmaram receber menos de um salário mínimo (R\$ 1.518,00), um declarou ganhar entre um e dois salários, outro afirmou receber entre dois e três salários e por fim, um informou receber entre quatro e cinco salários mínimos.

As serem questionados sobre os treinamentos ou cursos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a maioria dos entrevistados responderam possuir conhecimentos básicos adquiridos durante o ensino fundamental, médio ou no ensino superior, principalmente através de disciplinas obrigatórias ou mini cursos complementares. Apenas um entrevistado mencionou ter feito um curso de curta duração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e outro afirmou não ter recebido nenhum tipo de formação em Libras. De modo geral, o nível de capacitação era básico, sem aprofundamento prático.

A respeito da avaliação sobre a importância da Libras para a inclusão de pessoas surdas no turismo local, todos os entrevistados reconheceram que a Libras é de grande importância para a inclusão social e comunicacional de pessoas surdas no turismo. Mesmo aqueles que ainda não tiveram contato direto com turistas surdos afirmaram que a presença de profissionais capacitados é fundamental para garantir igualdade de acesso e experiências mais inclusivas. Houve consenso de que a Libras amplia a acessibilidade e a qualidade no atendimento turístico.

Em relação aos impactos da falta de conhecimento em Libras na qualidade do atendimento ao turista surdo, os entrevistados destacaram que a ausência de domínio da Libras cria barreiras de comunicação, comprometendo a transmissão de informações e a interação entre Guia de Turismo e turista. Essa limitação prejudica a experiência do visitante surdo, podendo causar constrangimento,

exclusão e percepção negativa do destino turístico. Em síntese, sem a Libras, o atendimento é considerado incompleto e excludente.

Quando abordada a contribuição da capacitação em Libras para ampliar o acesso e a valorização do turismo em Santa Cruz-RN, os participantes concordaram que a capacitação em Libras fortaleceria o turismo inclusivo no município, atraindo novos públicos e melhorando a imagem da cidade como destino acessível. Alguns mencionaram, inclusive, que essa iniciativa poderia ser usada em campanhas de *marketing*, destacando o acolhimento a pessoas surdas.

No que diz respeito ao domínio da Libras como diferencial competitivo para o Guia de Turismo em Santa Cruz-RN, os entrevistados apontaram que esse domínio proporcionaria uma vantagem estratégica, pois representa inclusão, valorização profissional e destaque no mercado de trabalho. Assim como o domínio de outros idiomas, a Libras permite ao Guia de Turismo atender mais pessoas e oferecer experiências completas. Além de ampliar oportunidades, o conhecimento em Libras é visto como uma forma de qualificação e comprometimento com a acessibilidade e a excelência no atendimento.

Nota-se que, os Guias de Turismo de Santa Cruz-RN reconheceram a relevância da Libras para o exercício de suas funções, compreendendo-a como um recurso fundamental para garantir a inclusão e a igualdade no atendimento a pessoas surdas. Entretanto, o conhecimento limitado sobre a língua evidencia que a acessibilidade comunicacional ainda não é devidamente contemplada na formação profissional do setor. Assim, observa-se a necessidade de políticas e ações voltadas à capacitação contínua desses profissionais, de modo a fortalecer uma prática turística mais inclusiva e sensível às diversidades comunicacionais.

De modo geral, os resultados aqui evidenciados corroboram o que os autores OMT (2001) e Ignarra (2003) destacam sobre o turismo ser uma atividade social; e também com o que prevê a Lei 10.436/2002 sobre a importância do conhecimento da Libras para tornar o turismo mais inclusivo nas destinações.

Considerações finais

Após a realização desse estudo, atingiu-se o objetivo de investigar a percepção dos Guias de Turismo de Santa Cruz-RN a respeito da importância da Libras para atuação profissional, a partir das entrevistas realizadas com os Guias de Turismo credenciados no CADASTUR e atuantes no município.

Os principais resultados mostraram que a maioria dos entrevistados reconheceu a relevância da Libras, mas é notável a falta de qualificação na área. Alguns dos entrevistados tiveram contato com a Libras em cursos paralelos, mostrando a dificuldade desses Guias em atuar com as pessoas que apresentam essa deficiência.

Em relação a novos estudos, destaca-se a importância de realizar pesquisas que insiram a Libras como uma disciplina obrigatória, facilitando o conhecimento e a formação dos Guias. Essa inserção contribuirá para ampliar a área do conhecimento acerca da comunicação com as pessoas surdas, fortalecendo a inclusão e promovendo uma atuação mais qualificada.

A principal limitação encontrada neste estudo foi a quantidade de entrevistados, pois foram convidados nove Guias de Turismo de Santa Cruz-RN, mas apenas cinco participaram das entrevistas, o que dificulta a generalização dos resultados.

Conclui-se que o estudo contribuiu para a reflexão sobre a inclusão de pessoas surdas no turismo e reforça a necessidade de inserir a Libras de forma mais efetiva na formação dos profissionais Guias de Turismo.

Referências

- BRASIL. Lei Nº 8.623, de 28/01/1993. Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Brasília DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18623.htm>. Acesso em: 04 jul. 2025.
- BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 09 jul. 2025.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 3. ed. 2003. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Fundamentos_do_Turismo/QXH1DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=fundamentos%20do%20turismo&pg=PP1&printsec=frontcove>. Acesso em: 09 jul. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Santa Cruz-RN. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-cruz/panorama>>. Acesso em: 05 jun 2025
- LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Sancho, A. (Org.). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- PEREIRA, João Batista. **Metodologia do Trabalho Científico**. ed. IFPB, 2024.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 09 jul. 2025
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- Enviado em 31/12/2025
- Avaliado em 15/02/2026